Será Travada Mesmo Em General Severiano A Batalha Botafogo E [illegible]

Mario Filho Escreve:

O Fluminense Não Vai Passando Bem, Não Senhor...

[illegible] aparecem algumas passagens do encontro Fluminense e Madureira. A batalha travada em Alvaro Chaves, longe de afastar uma intranquilidade, veio mostrar que os problemas do tricolor continuam num constante desafio à arguicia do técnico...

E [illegible] olhara para o placard e só senti a curiosidade despertada pelo ex[illegible] do presidente Gastão Soares de Moura:

— E' o cuculo!

— O [illegible] o que, homem de Deus?

— Está quase terminado o primeiro tempo e o scratch dos reservas do Fluminense [illegible] apenas por um a zero. Onde se viu uma coisa dessas? Eu cheguei cedo [illegible], do match dos suplentes, uma injeção de entusiasmo. Quando chegasse [illegible] do jogo principal eu estaria ainda sob a influencia benéfica de um grande [illegible]. E, ao invés disso, eu me irrito, eu perco a paciencia, eu vejo desaparecer [illegible] motivo de confiança. Um a zero! Um a zero!

— Um a zero é vitoria.

— Eu me contentaria com uma vitoria de um a zero no jogo principal. Não, [illegible] agora.

E eu fiquei a olhar o presidente Gastão Soares de Moura. Viria o segundo tempo [illegible] com o segundo tempo o esmagamento total dos reservas do Madureira. O presidente Gastão Soares de Moura esqueceria a explosão de mau humor. Bateria palmas. E, depois, percebendo que não esconderá a alegria, se encolheria, fugindo dos [illegible] indiscretos dos torcedores.

(Conclue na 4.ª pág.)

VEM AÍ A RODADA DOS EXTREMOS

Botafogo E Flamengo A's Voltas Com O Primeiro Lugar E Uma Porção De Outros Lutando Pela Classificação

ONDE BONSUCESSO, CANTO DO RIO, AMERICA E S. CRISTOVÃO JOGAM TODAS AS ESPERANÇAS

Bangú E Madureira Os Mais Credenciados Para A Classificação

Alem do match Botafogo x Flamengo, a atração máxima deste final de turno, a rodada de domingo próximo é bastante significativa, principalmente para os clubes que ainda não estão classificados para a parte decisiva do certame.

Assim é que nada menos

(Conclue na 4.ª pág.)

De Everardo Lopes:

A Batalha Bangú E Vasco Ficou Mesmo Num Treino Leve A Valer Dois Pontos...

QUATRO a zero... Quatro a zero é um score de que o Bangu é freguês. Duas vezes, pelo menos, o quadro suburbano havia perdido de 4x0, e para o mesmo adversario. Uma lá em cima, na rua Ferrer, e outra cá em baixo. Em ambas as ocasiões o Canto do Rio surrou o conjunto da ex-cancha encantada. Ante-ontem, entretanto, não se esperava que o placard de 4x0 viesse a funcionar mais uma vez, sobretudo levando-se em conta que o Bangu estaria em casa. Isto porque, descendo, [illegible], no primeiro turno, os suburbanos haviam feito uma proeza. Não conseguiram [illegible] nos, naquela ocasião, mais que o empate... e olhe lá. Sabe Deus, como [illegible] conseguiram resistir à derrota. Tudo, entretanto, saiu às avessas. [illegible] a vitoria do Bangú. Lá isso não. Todavia, a expectativa era de que [illegible] menos ameaçassem. Que tirassem partido da situação privilegiada — [illegible]

(Conclue na [illegible] pág.)

Rio de Janeiro TERÇA-FEIRA 19 AGOSTO, 1941 ANO XI N. 3.697

JORNAL DOS SPORTS

Numero Avulso 200 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (1º andar)

«Governado Por Facções, O Vasco Nunca Irá Adeante»

Assim Pensa O Comendador Antonio Parente Ribeiro, Do Grupo Dos Amigos Do Vasco

Prossegue, Pelas Colunas De "Jornal Dos Sports" O Desfile De Impressões

Sr. Parente Ribeiro

Ainda este mês, deverão ser realizadas as eleições para a renovação do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, pleito esse que antecipa-se dos mais renhidos, devendo colocar frente à frente, a chapa coordenada pelo Sr. Cyro Aranha, com o apoio da diretoria e que se propõe a trabalhar "pela pujança do Vasco" e outra, a ser apresentada pelo "Grupo dos Amigos do Vasco", cujo programa JORNAL DOS SPORTS já teve oportunidade de divulgar.

Justifica-se, assim, perfeitamente, a agitação que vai pelos arraiais vascainos, com reflexo na imprensa e no radio. Aliás, nos últimos dias, tivemos ensejo de dar divulgação a importantes declarações formuladas pelos Srs. Antonio Campos e Cyro Aranha e hoje, prosseguindo na nossa tarefa de auscultar o pensamento das figuras mais evidentes no atual mo-

(Conclue na 4.ª pág.)

Os Cruzmaltinos Enfrentarão Esta Noite Os Basketballers Do Praia Das Flexas

Em prosseguimento aos festejos do 43.º aniversario de fundação, o Vasco da Gama levará a efeito, hoje, à noite, em São Januario, uma festa esportiva, que está despertando grande interesse. Constará a referida festa de um encontro de basketball entre a equipe cruzmaltina e a do Praia das Flexas. Como preliminar deste match terá lugar uma peleja de volleyball entre os quadros femininos dos dois referidos clubes. A peleja preliminar terá inicio às 20,30.

Concentração Voluntaria Entre Os Alvi-Negros

Enquanto Isto, O Lider Não Alterará O Preparativos Para A Grande Batalha

[illegible] lance à disputa do balão, sob o dominio de Pirillo. [illegible] alvi-negro aguardam com viva e justificada ansie[illegible] encontro de domingo, contra o Flamengo. E' [illegible] que se oferece ao Botafogo para se aproxi[illegible] máxima de 1941. Vencendo o lider, a equipe comandada

(Conclue na 4.ª pág.)

Em General Severiano O "Classico" Botafogo X Flamengo

NÃO HAVERÁ TRANSFERENCIA PARA O ESTADIO DE S. JANUARIO

Quinhentas Cadeiras Nas Dependencias Do Gremio Alvi-Negro

Correram ontem insistentes rumores de que a peleja Botafogo x Flamengo seria transferida para o estadio de São Januario, em face da grande importancia da mesma, que reunirá os dois quadros mais potentes do certame carioca.

Houve mesmo, neste sentido uma proposta por parte do capitão Paranhos que fora aceita em principios pelo Sr. Gustavo de Carvalho. Entretanto, nada

(Conclue na 4.ª pág.)

Dois aspectos fotográficos nos quais aparecem Peixe, o ponta direita do Ipiranga, que o Botafogo pretende contratar. Na primeira foto o famoso extrema desce do "Cruzeiro do Sul" e na segunda, palestra com um redator de JORNAL DOS SPORTS

PEIXE CHEGOU E Exercitará Esta Manhã NO BOTAFOGO

CONFIRMADAS, PLENAMENTE, TODAS AS ANTECIPAÇÕES DE "JORNAL DOS SPORTS" SOBRE O ASSUNTO

"Nenhum Compromisso Mais Com O Vasco" — Declara-Nos O Empresario Nazi Felippe — Um a Experiencia Leve, Ainda Hoje,

Estão plenamente confirmadas todas as previsões de JORNAL DOS SPORTS, com respeito a vinda de Peixe para esta capital.

Realmente o grande artilheiro bandeirante do certame de 1940 — primeiro classificado na tábua de goleadores, aqui desembarcou, ontem, pela manhã, passageiro do "Cruzeiro do Sul". Não veio, porem, sózinho, pois que acompanhou-o, desde a paulicéia, o intermediario, Sr. Nazi Felipe.

NO BOTAFOGO

De acordo com o que também previu a nossa reportagem, Peixe, que trouxe o propósito de defender as cores do "Glorioso", dirigiu-se para Wenceslau Bras, onde se encontre, aguardando uma solução imediata para o seu "caso".

DESPEDIDA SENSACIONAL

A carreira do crack do Ipiranga é das mais curiosas. Maxime se tomarmos em conta que ele não é novato na terra carioca. O popular

(Conclue na 4.ª pág.)

Reduzida Para 200$000 A Multa De Britto

Pirica e Procopio ao lado de Heleno. O ponta e o medio botafoguenses estão contundidos e, por isto, não participaram do último compromisso com o São Cristovão (Vide texto na 4.ª pág.)

Sete Primeiros COLOCADOS

A Etapa Do Concurso Técnico Do Ultimo Domingo Classificou Os Concorrentes De 15, 13 E 12 Pontos

Amanhã, A Entrega Dos Premios

Domingo Próximo Uma Rodada De Grande Sensação — Botafogo X Flamengo

Realizou-se ontem, na redação de JORNAL DOS SPORTS, a apuração dos prognósticos anunciados na edição de domingo, referentes à 16ª etapa do sensacional "Concurso Técnico de Palpites Autorizados", levada a efeito ante-ontem.

Desta feita, apesar de altos scores verificados nas pelejas de domingo, sete concorrentes demonstraram a eficiencia

(Conclue na 4.ª pág.)

Procopio Contundido E Pirica Enfermo

Britto

A Posse Do Sr. Luiz Aranha

Deverá, O Presidente Da C. B. D. Ingressar Hoje No Conseiho Nacional De Desportos

Sr. Luiz Aranha

Dos elementos indicados para constituirem o Conselho Nacional de Desportos, o unico que ainda não tomou posse, é o Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. Sabe-se que o ilustre paredro se encontrava no Rio Grande do Sul, por ocasião da instalação daquele alto poder dos desportos nacionais, de onde agora regressou. Esta a razão do retardamento da investidura do Sr. Luiz Aranha no C. N. E.

Hoje, entretanto, deverá verificar-se a posse do S. S. E' que será realizada mais uma reunião do aludido poder. E — pode-se afirmar — o Sr. Luiz Aranha estará presente, devendo receber, assim, do presidente, ministro Gustavo Capanema, a importante investidura.

Sr. Cyro Aranha, um dos proceres cruzmaltinos em evidencia

Banquete De Mil Talheres Em São Januario

A RENOVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO AGITA CADA VEZ MAIS O VASCO

No Dia 26 Próximo, O Significativo Agape Politico Do Gremio Da Cruz De Malta

O grupo de associados cruzmaltinos que, com o apoio da diretoria e a orientação do Sr. Cyro Aranha, vem agitando o movimento "pela pujança do Vasco", está organizando para o próximo dia 26, nos salões do estadio de S. Januario, um grande banquete politico destinado a apresentar ao quadro social o programa traçado pelos seus orientadores e destinado a ser cumprido pela futura administração do Vasco. Cerca de cem listas se encontram em circulação, recebendo adesões para o banquete, chamado dos "mil talheres", do qual deverão participar figuras de grande expressão no gremio vascaino e no nosso esporte.

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9829 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR:		EXTERIOR:	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

O S. Cristovão E A Situação Dos Quatro Clubes Sem Classificação

SURPREENDEU a nota oficial do São Cristovão. Até então os obstáculos levantados contra o turno dos dez tinham sido opostos pelos clubes favorecidos na taboa de posições. Admitia-se que um Flamengo creasse objeções. Nunca, porem, um São Cristovão, com vinte e dois pontos perdidos, afastadas quase todas as esperanças de classificação. Por isso a atitude do São Cristovão choca. Que ele pretende fazer? Um clube poderia prescindir do turno dos dez, sem dúvida alguma, se o turno dos dez não fosse uma exigencia do programa oficial da entidade. O projeto Avelar não falava em turno dos dez. E a idéia do turno dos dez nasceu para atender, de um certo modo, os protestos ou as queixas do São Cristovão, do Bonsucesso e do Bangú, os clubes que mais temiam a desclassificação.

OS QUE NÃO PROTESTARAM

A proposta Mario Polo foi aprovada unanimemente. Assim o São Cristovão é um dos clubes diretamente responsaveis pela disputa da taça "Oscar Cox". Como, então, ele quer voltar atrás? E não só voltar atrás como considerar um insulto, para as tradições sancristovenses, o torneio consolação? Devia o São Cristovão ter pensado antes na possibilidade de desclassificação. Aliás o clube de Figueira de Mello admitiu a hipótese de não alcançar até o sexto lugar. Tanto que se uniu com o Bangú e o Bonsucesso, batendo-se valentemente contra a fórmula Avelar para o campeonato. Agora se encara uma situação de fato. E não cabe ao São Cristovão duvidar da legalidade de um certame que, se o humilha, não humilha os outros, condenados a idêntica sorte.

UM CONVITE A' REVOLTA

Depois de iniciada uma temporada, um clube não se pertence. E isso porque ele pode atingir os companheiros. Pode prejudicá-los. Pode sacrificá-los. Daí a obrigação clara que se impõe a cada concorrente. Não há lugar para desistencias, para renuncias, para evasões. Suponha-se, por exemplo, que o São Cristovão leve avante o propósito de não disputar o turno dos dez. Qual a situação dos outros três? A nota oficial do São Cristovão parece-se um pouco com um convite à rebelião. Ele não aceita os resultados dos jogos desfavoraveis. Pelo menos recusa as consequencias dos reveses. Ele anuncia a revolta contra o estabelecido. Dá um grito e espera um éco. Naturalmente aguarda reações dos "outros". Os "outros" podem ser o América, o Canto do Rio, o Madureira ou o Bangú. Um deles é, com certeza, o Bonsucesso.

A VITIMA E O ALGOZ

Fala o São Cristovão só pelo São Cristovão ou se considera um representante dos deserdados do campeonato? Parece que nenhum clube delegou poderes ao São Cristovão. Basta reparar em um detalhe: o São Cristovão só protesta contra o turno dos dez. Não protesta contra os dois turnos dos seis. Se ele, pelo milagre de um esforço, conseguir a classificação, a nota oficial passará à categoria de um rebate falso. Apenas o São Cristovão se teria enganado nos cálculos. Ficaria, assim, o dito por não dito. Como vitima — ele classifica de vitimas os quatro desclassificados — o São Cristovão gritaria, protestaria, pronto para a atitude mais extrema. Como algoz ele ficaria satisfeito. Pelo menos gozaria todos os privilegios inherentes à condição de um dos seis donos da Liga, das bilheterias e dos favores da torcida.

QUAL O PAPEL DA LIGA?

Não se sabe por que o São Cristovão considera a nota oficial que distribuiu, profusamente, uma obra prima de habilidade, de energia e de independencia. Em certos pontos o documento carece de clareza. Ele não diz o que espera dos outros clubes. E' bastante vaga aquela "solução honrosa e justa". E, alem disso, se abriu uma porta para todas as saidas. A nota fala em assembléia geral. Em uma possibilidade de modificação de atitude. A diretoria do clube alvo sabia, portanto, que não podia ir tão longe. Deve-se, aliás, acrescentar: a diretoria do clube alvo sabe, mais do que ninguem, que não podia ir tão longe. Qual o papel da lei em tudo isso? E' verdade que, há pouco tempo, o São Cristovão falou em extinguir o football profissional.

O. S. CRISTOVÃO E O PROFISSIONALISMO

Parece que o São Cristovão se esqueceu de um fato muito importante. Em 37 ele apareceu como um dos candidatos mais serios à conquista do titulo. Então não haveria lugar para uma nota oficial semelhante à que foi, agora, publicada. A linguagem do São Cristovão era a linguagem dos grandes. Ele era, sem a menor dúvida, um dos seis. Se ele perdeu o lugar entre os seis, a culpa cabe a quem? Não cabe ao profissionalismo, pois o profissionalismo não pode ser responsabilizado pelo delirio ambulatorio de Castello Branco. Não tem a ver o regime com a excursão ao Perú e ao Chile. Com as crises que, em consequencia disso, explodiram em Figueira de Mello. Com a destruição de um conjunto que figurava entre os melhores da cidade. E muito menos de que o profissionalismo tem a ver com a situação do São Cristovão a idéia do turno dos dez, surgida como um esforço para prevenir os embaraços que encontrariam, na desclassificação, clubes como o São Cristovão.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6.ª-Feira, A 17.ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorisados, De JORNAL DOS SPORTS

Cinemas

UM DESFILE DE MODAS COLORIDAS EM "UMA NOITE NO RIO"

Carmen Miranda, a "pequena notavel"

Aí está uma noticia deveras agradavel para o belo sexo: em "Uma noite no Rio" há um divinal desfile de modas, que excusado será dizer, sendo em tecnicolor, as cores dos modelos são naturais. Para o sexo forte, este fato tambem não deixará de interessar, visto que os modelos são o que há de mais belo à face da terra. "Uma noite no Rio" conta com Alice Faye, Don Ameche, Carmen Miranda, S. Z. Zakall, J. Carrol Naish, Curt Bois, Leonid Kinskay e o Bando da Lua. Irving Cummings é o diretor e Fred Kohlmar o produtor associado. O enredo é da autoria de George Seaton, Bess Meredith e Hal Long; os diálogos adicionais são de Samuel Hoffenstein, baseados numa peça de Rudolph Lothar e Hans Adler. Mack Gordon e Harry Karren são os compositores de todas as canções maravilhosas desta producão da 20th Century-Fox. Depois de amanhã, "Uma noite no Rio", nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca.

NOTICIARIO DE CINEMA

UMA NOVA CONSTANCE MOORE EM "A REVOADA DAS AGUIAS" — Em "A Revoada das Aguias", uma super-produção épica vivida quase inteiramente nos ares, teremos ocasião de admirar uma nova Constance Moore, pois assim resolveu, com muito acerto, Arthur Hornblow Jr., o produtor da pelicula.

Até a presente data, Contance Moore, "a moça tipica americana", vinha desempenhando papéis de pequena importância. Em "A Revoada das Aguias", porem, ela põe em relevo seus excepcionais dotes artisticos, desempenhando um dificil papel ao lado de Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden e Veronica Lake.

HEINZ RUEHMANN, SEGUNDA-FEIRA, NO "BROADWAY", NA ALTA COMEDIA "O PARAISO DOS SOLTEIRÕES" — Segunda-feira, dia 25, a tela do "Broadway" lançará novo cartaz da Terra, de Berlim, apresentad opela Ufa. Vamos apreciar um explêndido trabalho de Heinz Ruehmann em "O paraiso dos solteirões", alta comedia, engraçadissima com uma sátira bem arranjada contra os inimigos do casamento.

CORAÇÕES HUMANOS" — Já no dia 1.º de setembro será satisfeita a curiosidade dos inúmeros fans de Charles Boyer, pois nesse dia estará ele no Cinema Plaza no seu melhor filme "Corações Humanos" ao lado de Margaret Sullavan, a inesquecivel estrela de Nós e o Destino e Loja da Esquina.

BMKÂuâ

"DIVINO TORMENTO" — Tecnicolorido maravilhoso, o romance musical que o "Metro" exibe com tanto sucesso desde quinta-feira passada deslumbra por um sem-número de cenas de intraduzivel beleza, que culminam na sequência já famosa, toda em prata e sepia, em que Jeanette Mac Donald e um grande coro cantam "Zigeuner", a valsa cigana que Noel Coward compoz com tanta inspiração. Mas toda a música de "Divino Tormento" é belissima, cantada por Jeanette e Nelson Eddy.

"NOITE TROPICAL" — Uma comédia sobre o "Seguro do Amor". Algo de novo e inesperado. Reune Allan Jones, Nancy Kelly, Robert Cummings e pela primeira vez os dois comediantes do radio Bud Abbott e Lou Costello. A música de "Noite Tropical" foi escrita pelo mesmo compositor que nos deu a música maravilhosa de "Magnolia" e Roberta e ninguem outro senão o mestre da melodia americana, Jerome Kern. "Noite Tropical" é um filme da Universal e será estreiado a seguir no Plaza.

"SCOTLAND YARD"

John Loder, ator inglês, vive um oficial graduado de "Scotland Yard" ao lado de Nancy Kelly

O Palacio Teatro passará a exibir segunda-feira proxima, um novo filme da 20th. Century e que tem por motivo a organização policial mais perfeita do mundo: a "Scotland Yard". Departamento que já se tornou famoso pelos seus métodos seguros e eficientes de repressão ao crime, a "Scotland Yard" passou a ser considerada como um grande cérebro inteligente com milhares de fios invisiveis cuja rede de ação engloba toda a Inglaterra e, não raro, se estende por outras partes do mundo.

JÁ SE ENCONTRAM Á VENDA OS INGRESSOS PARA A EXIBIÇÃO DE "FANTASIA"

Cena de "Pastoral de Fantasia"

O Cinema Pathé já está pondo à venda ingressos para as exibições de "Fantasia" que serão iniciadas no próximo domingo, dia 24. Na noite do dia 23 terá lugar a "avant-première" patrocinada pela Sra. Darcy Vargas, com a presença de Walt Disney.

"Fantasia", essa obra maravilhosa, poderá ser vista, portanto, já a partir do próximo domingo no Pathé, em duas sessões diarias, às 16 e às 21 horas, com exceção dos domingos que haverá sessões especiais, às 13 horas das quintas e sábados e às 10 horas da manhã dos domingos.

TEATROS

EMBORA estreada quinta-feira última só ante-ontem nos foi possivel assistir a "Silencio, Rio!" a segunda peça da temporada que, brilhantemente, a despeito da fatura do teatro, Alda Garrido está realizando no João Caetano.

Essa nova revista de Freire Junior, cuja feitura obedece à norma comum ao genero, tem dentre os seus quadros uma interessante charge, na qual se reune caricaturas de cinco estrelas, de nossos palcos — Dercy, Olbi, Beatriz Costa, Araci Cortes e a propria Alda, fazendo Pedro Dias a penúltima destas, numa perfeita imitação da popularissima "mulata" do Recreio. Merece tambem o original e a montagem apurada que, se não é faustosa, riquissima, agrada — é bastante. A vista, resumindo, melhora o espetáculo.

Três "girls" que há bem pouco tempo, no Carlos Gomes, fizeram parte do corpo de bailes de Eros Volusia, as Irmãs Santoro, têm agora a sua oportunidade, cantando e desempenhando alguns papéis na peça, e saem-se muito bem. Alda, Pedro Dias, Jararaca e Ratinho tomam parte em quase todos os quadros, garantindo assim a comicidade da revista que promete ir às cem representações.

JOTA EFEGÊ.

TRIUNFANTE CARREIRA DE "NO LECO-LESCO"

Cada vez mais cresce o interesse do publico pela revista de J. Maia e Valter Pinto "No leco-lesco", que está em cena no cartaz mais popular da cidade, que é o Recreio. Os quadros mais interessantes e mais bonitos, as piadas mais humoristicas e as criticas mais oportunas, lá estão na revista que vai marcar o êxito mais retumbante da temporada teatral deste ano.

OS ESPETACULOS DE HOJE

RIVAL — "Chuvas de verão", às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia" — Comedia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RECREIO — "No leco lesco" — Revista de Walter Pinto e J. Maia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Silencio Rio!" às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Eu gosto desta mulher" — Comedia de Armando Gonzaga, às 20.45 horas.

REPUBLICA — "Do que elas gostam" — Revista, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas" — Comedia de Martinez Sierra, às 20 e 22 horas.

TEATRO DA EPOCA — "Praia Vermelha" — Revista, às 20 e 22 horas.

CASINO DE COPACABANA — "Prometo ser infiel", pela Companhia Roulien, às 20.45 horas.

A passagem dos concorrentes ao grande premio "Dr. Frontin", deante das tribunas, logo depois da largada, vendo-se nos postos da frente, Shanghai, Gran Fifi e Haui, e no outro plano, os últimos instantes do grande prelio, podendo observar-se o modo por que Apolo derrotou o crack Shanghai no tempo record de 173"3/5

Alem De Derrotar O Crack «Shanghai», O Nacional Apolo Superou Em 2|5 O Record Do Famoso «Maritain»

Como Transcorreu A Disputa Do Grande Premio "Dr. Frontin", no H. Brasileiro

O Hipódromo Brasileiro foi teatro ante-ontem, pela notoria importancia do grande premio "Dr. Frontin", que servia de base ao excelente programa ali realizado, de um brilhante acontecimento social, graças ao numeroso publico que a ela assistiu e pela casa das apostas movimentou, inclusive os [illegible] quantia de 899:910$000.

O meeting em si ofereceu algumas provas que não deixaram boa impressão so maior empenho de vitoria por parte de alguns pareheiros que foram [illegible] pelos apostadores, mas de um modo geral agradou, embora apenas três favoritos respondessem à confiança da cátedra.

Principiou a reunião com uma esforçada vitoria de Courtain sobre [illegible] apresentada em grande estado, produziu uma performance digna de registro [illegible] se a vitoria de Makalé no premio "Sueno Largo", empresa facilitada pela [illegible] dos competidores, entre os quais a grande favorita Kilwa que não [illegible] aquele animal galopado de um extremo a outro. A terceira prova da [illegible] uma boa vitoria de Barreira, que sob a habil monta de J. Canales derrotou o favorito, pela diferença de três corpos. Venceram na quarta e quinta, respectivamente, Três Corações e Don Carlito, aquele de um extremo a outro e [illegible] otimo final, no qual superou Dominó e Vitorioso.

A sexta prova foi ganha por Azteca, que corrido em alcance, enquanto Kemal o train, atropelou nos últimos trezentos metros para impedir o esperado [illegible] Gallahad que teve de contentar-se com o segundo posto.

Constituiu um belo feito para Apolo e Shanghai a disputa do grande premio "Dr. Frontin", por que o tempo em que foram cobertos os 2.800 metros foi [illegible] tando dispensando ao primeiro 8 quilos, só se deixou bater nos [illegible] metros [illegible] diferença de 3/4 de corpo. Para melhor idéia dos [illegible] sobre esse grande [illegible] revivendo-lo, houve certa demora na largada, que só foi dada depois de uma [illegible] anulada e ficando das duas vezes parado o cavalo Alone. Desprendeu Shanghai [illegible] o train seguido por Gran Fifi, Apolo, Haui, Gibraltar, Mississipi, Taitu e Alone em que desfilavam deante das tribunas, quando Haui, de golpe, forçou o train procurando a deanteira. Na curva do relogio, emparelhou Haui com Shanghai [illegible] sistindo, só o deixou ir depois da seta dos 1.800 metros. Então a ordem dos [illegible] passou a ser Haui, Shanghai, Gran Fifi, Apolo, Gibraltar, Mississipi, Taitu e [illegible]. Atingida a seta dos 1.400 metros, Gran Fifi e Apolo procuraram avançar e à vista so o piloto de Shanghai fê-lo alcançar Haui que resistindo, embora, até certos [illegible] metros, foi superado, retrogradando então, e sendo, por isso, superado facilmente [illegible] Gran Fifi, Apolo e Gibraltar que, na grande curva escoltaram Shanghai. Iniciada a reta final, Apolo não teve dificuldade em superar Gran Fifi, e produziu, em seguida, ataque a Shanghai, o grande parelheiro que apesar dos 61 quilos que carregava [illegible] forço a que fora obrigado para anular Haui, sustentou a investida com grande [illegible] e só se deixou superar deante da tribuna especial e, mesmo assim, resistindo, de modo que, quando a meta foi atingida, a vantagem de Apolo, que o venceu, era apenas 3/4 de corpo. O 3º lugar coube a Gibraltar, que ficou a 1 corpo de Shanghai. Tempo 173"3/5.

O meeting terminou tarde, quase noite, com a disputa do premio "Maritain", no qual fracassaram as parelhas favoritas, Afago-Aspasie e Adonis-Midas, e do qual foi vencedor o platino Caminito, rateando uma poule de 132$10$.

Os jornalistas, pouco antes da realização do grande premio "Dr. Frontin", tiveram a satisfação da visita que lhes fizeram, na sua sala privativa do hipodromo, os Srs. Henrique Frontin, Alvaro Werneck e Ismael Moniz Freire, representantes da familia do saudoso presidente perpetuo do Derby Clube que, mantendo a praxe estabelecida, patrono da prova, foram levar os seus cumprimentos à imprensa, no dia da realização.

VARIAS NOTAS DO TURF

PARA O "GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL"

Exercitou-se ontem, na Gavea, em preparativo para o "Grande Premio Distrito Federal" que, na distancia de 2.400 metros será disputado domingo proximo, o cavalo Bagual, que fez o percurso em 160".

POSSIVEIS DESERÇÕES

Ouvimos que não serão confirmadas as inscrições dos cavalos Trunfo e Bandido, no "Grande Premio Distrito Federal".

PARA PERNAMBUCO

O criador gaucho Sr. Octavio do Amaral Peixoto vendeu ao turfman pernambucano Sr. Augusto de Arruda Silva Rodrigues a egua Republica Argentina, de 7 anos, filha de Cayal em Piranha.

O referido animal já se encontra na cidade de Recife.

As Inscrições Para As Próximas Corridas Da Gavea

Os "Betings" Itamarati, Duplo e Simples, Grandes Atrações Da Próxima "Sabatina"

Realizam-se hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as próximas corridas que serão realizadas em 23 e 24 do corrente no Hipódromo Brasileiro, as quais desde já prendem a atenção do nosso numeroso publico carreirista.

E' que a corrida do dia 23 e a "sabatina" em que serão disputados os "betings" Itamarati duplo e simples, com os liquidos de 491:686$000 e 43:624$000 ficados da reunião do dia 16, cujas possibilidades, dado o interesse existente, são as de, com a concorrencia dos turfmen de São Paulo, atingir o primeiro desses concursos o liquido de mil contos de réis e o segundo passar de uma centena.

O atrativo do "meeting" do dia 24 é a inclusão no seu programa do "Grande Premio Distrito Federal" (3ª prova da Triplice Corôa) e do Clássico "Duque de Caxias".

Para as inscrições foi distribuido ontem o respectivo projeto.

BETTING SWEEPSTAKE

Na corrida de sábado, os turfmen terão um "betting"-duplo que se inicia com a quantia de 491:686$000, com possibilidades de atingir a [illegible] contos, motivo por que foi denominado "betting" Sweepstake.

Resumo Técnico Do Domingo Turfista

Ordem das provas	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla	[illegible]
1ª	1—Courtain 4—Elenita 2—Uinana	1— 11$800	12— 25$[illegible]	[illegible]
2ª	2—Makalé 11—Anajá 12—Cherahué	2— 88$000	14— 94$[illegible]	[illegible]
3ª	2—Barreira 7—Condurú 3—Buriti	2— 77$200	24— 56$[illegible]	[illegible]
4ª	4—Três Corações 3—Acayá 7—Passos	4— 22$300	12— 18$[illegible]	[illegible]
5ª	8—Don Carlito 2—Dominó 1—Vitorioso	8— 89$800	13— 58$[illegible]	[illegible]
6ª	10—Azteca 3—Kid Gallahad 10—Kemal	10— 78$300	24— 31$[illegible]	[illegible]
7ª	1—Apolo 7—Shanghai 7—Gibraltar	1— 20$800	14— 22$[illegible]	[illegible]
8ª	8—Caminito 2—Sitran 10—Bailador	8— 132$100	15— 42$[illegible]	[illegible]

C.R. Botafogo x Botafogo F.C., Riachuelo x Sampaio E Fluminense x América Asseguram O Sensacionalismo Da Noitada De Basketball De Hoje

Basket-ball

Confrontos Que Empolgam!

CONSTITUEM O CARTAZ DA IMPORTANTE "RODADA" DE HOJE: C. R. BOTAFOGO X BOTAFOGO F. C., NO MOURISCO; RIACHUELO X SAMPAIO, NO RIACHUELO, E FLUMINENSE X AMÉRICA, NAS LARANJEIRAS

Harold Oest, Aladino Astuto E Affonso Lefevre Serão Os Árbitros

DOIS ANTIGOS COMPANHEIROS, HOJE ADVERSARIOS — Aloysio, o maior artilheiro da cidade, ao lado de Pavão, outro "az" do nosso basket. Ambos deverão figurar no embate de hoje, na quadra do Mourisco, mas como adversarios...

O atual Campeonato Carioca de Basketball oferece, hoje, mais uma rodada sensacional, constituida de três prometedores encontros. O principal da noitada será disputado no rink da praia de Botafogo, no Mourisco, entre as equipes invictas dos dois Botafogos. Grande é a expectativa do público pelo desenrolar desse embate, que promete oferecer fortes emoções e jogadas de apreciavel técnica.

Riachuelo x Sampaio, um dos clássicos do basket, terá por local a quadra da rua Marechal Bittencourt. Os campeões pretendem cobrar bem caro o revés que sofreram na fase de classificação.

O Fluminense, em seu ginasio, à rua Alvaro Chaves lutará com forte disposição afim de quebrar a invencibilidade do América, um dos candidatos ao titulo máximo.

Os detalhes da rodada são os que seguem:

C. R. BOTAFOGO X BOTAFOGO, rink da praia de Botafogo, Mourisco — Aladino Astuto, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Rubem A. Coutinho, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Helio da Veiga Martins, cronometrista; José Jorge Marques, apontador; Luiz Neves, delegado.

RIACHUELO X SAMPAIO, rua Marechal Bittencourt — Haroldo Oest, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; George Gerard, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Heitor Gonçalves, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; Rubem Rocha, delegado.

FLUMINENSE X AMERICA, ginasio da rua Alvaro Chaves — Affonso Lefever, árbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Adolpho Perez Filho, cronometrista; Benson M. Pinheiro, apontador; Juvenal M. Costa, delegado.

NA D. S. B.

Os Jogos De Hoje

Prosseguirá hoje o campeonato da divisão secundaria de basketball com os seguintes jogos:

C. R. LAGE x A. A. CARIOCA — campo do E. C. Brasil; juiz — A. Bamurth; fiscal — Santos Garcia; apontador — Helio Leal; cronometrista — Henrique Mello Filho.

1º DE MAIO x E. C. ANCHIETA — campo da rua Santa Luzia; juiz — Atilio Vechiatti; fiscal — Decio Coutinho; apontador — Acioli da Silva Campos; cronometrista — P. Santos Cortes.

GREMIO TABAJARA x YANKEE B. C. — campo da rua Costa Lobo; juiz — Edyr Saraiva; fiscal — Plinio Rebellol; apontador — Orlando Reis Martins; cronometrista — Telmo Côrtes.

O Recurso

Do C. R. Botafogo Contra A Punição De Oscar

Possivelmente ainda hoje dará entrada na F.M.B., o recurso do C. R. Botafogo, contra o ato da entidade que suspendeu por quatro jogos o basketballer Oscar.

T. Moreira, representante do C. R. Botafogo

Em seu recurso, o veterano gremio longe de pretender desmentir a palavra do árbitro Harold Oest, que motivou a pena imposta ao referido jogador, procurará demonstrar, com provas insuspeitas, por que discorda da interpretação dada pelo juiz ao gesto de Oscar no choque com Timbira. Salientará, ainda, a necessidade da observação dos homens do apito, para que não faltem elementos à entidade numa hora como esta.

Em última análise, o C. R. Botafogo procurará dar uma prova de conforto moral ao seu defensor, cujo procedimento no jogo com o Vasco foi, em seu modo de ver, interpretado com severidade pelo aludido oficial, cuja autoridade moral é o primeiro a reconhecer.

Taça Monteiro De Rezende

A colocação dos concorrentes ao concurso de palpites de basketball do D. I. E., até a rodada de 15 do corrente, é a seguinte:

1º — José da Silva Rocha, 14 pontos; 2º — Augusto Godoy Tavares e Ricardo Serran, 13 pontos; 3º — Oscar W. Silva, 12; 4º Carlos Arêas e Antonio Cordeiro, 11; 5º — Emmanuel Amaral, Augusto Rodrigues e Mauricio Naslauski, 10; 6º — Afranio Vieira, 9; 7º — Julio Gammaro e Lucilio de Castro, 8; 8º, — Hugo Rebello, H. Coulomb e Vasco Rocha, 7; 9º — A. da Silva Araujo, Everardo Lopes, Archimedes Valentim, Fausto de Almeida, Moraes Cardoso e Mello Junior, 6; 10º — Domingos D'Angelo e José Scasso, 5; 11º — Julio Silva, Georgino Peres e J. Drummond Netto, 4; 12º — Bento Gomes e Diocezano Gomes, 3 pontos.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

E. C. 1º DE MAIO — Realizando-se hoje o jogo 1º de Maio x Anchieta, em prosseguimento ao campeonato na D.S.B., o 1º de Maio pede o comparecimento dos seus amadores as 19.30 e 20.30 horas na quadra do Natação e Regatas.

IMPERIAL B. C. — A direção de esportes pede o comparecimento dos amadores abaixo, às 20 horas de hoje, na sede:

Barthô — Tuffy — Nascimento — Gelson — Francisco — André — Reynaldo — Anacleto — Carlos — Rubem — Cotia — Waldemar — Rubens — João Marques e Edesio.

YANKEE BASKET CLUBE — Realizando-se hoje o encontro entre o Gremio Tabajara e o Yankee Basket Clube, ficam por nosso intermedio, convocados os seguintes amadores do Yankee B. C., para às 20 horas na quadra do Costa Lobo:

Claudino — Orlando — Marcio — Alcides — Mauro — Homero — Paulo — Melch — Paulo Luiz e Gonçalves Junior.

Sampaio E Vasco

Triunfaram Na "Rodada" Matinal Do Campeonato Juvenil De Basket

Dois jogos fizeram prosseguir ante-ontem, pela manhã, o Campeonato Juvenil de Basketball, nos quais levaram a melhor o Vasco e o Sampaio.

O jogo do Bangú com o Flamengo foi antecipadamente definido, W. O., a favor do Flamengo, por ter o clube suburbano desistido do ponto, no prazo legal.

O Sampaio venceu o Clube dos Aliados, na quadra do Estadio Florencio, pelo score de 21x13 e o Vasco derrotou o C. R. Botafogo, no rink deste, pela contagem de 30x27.

Como sempre, faltaram vários oficiais.

E. C. ANCHIETA — Realizando-se hoje, o jogo com o 1.º de Maio, na quadra do Clube de Natação e Regatas, à rua de Santa Luzia n. 662, o diretor de basketball do E. C. Anchieta, escalou os seguintes amadores, para estarem no local acima, às 19.30 horas:

Monteiro — Matesco — Careca — Nilo — Dantas — Newton — Waldemar — Eliene — Otacilio — Bradeck — Luiz — Djalma — Zezé — Bira — Freire — Chocolate e Walter.

A Presidencia Da F. M. B.

O Capitão Hermilio Deixará O Cargo Ou Solicitará Licença — Não Será Imediato, Entretanto, O Afastamento Do Atual Presidente — Pleno Andamento Da Escola De Juizes

Capitão Hermilio Ferreira, presidente da F. M. B., falando a "JORNAL DOS SPORTS"

O possivel afastamento do capitão Hermilio, desta capital, no exercicio de importante comissão, que lhe deverá ser atribuida pelo Ministerio da Guerra, levou JORNAL DOS SPORTS a antecipar, posto que com reservas, a saida do conhecido sportman da chefia da administração da Federação Metropolitana de Basketball. Ouvido ontem, pela nossa reportagem, o capitão Hermilio Ferreira confirmou tal possibilidade. Em face da colaboração que terá de prestar ao seu Ministerio, o capitão Hermilio precisará ausentar-se desta capital, o que não lhe permitirá continuar à testa da entidade dirigente do basket regional. Na hipótese de uma permanencia pequena fora do Rio, o presidente da F. M. B. solicitará uma licença, passando, então, o cargo, ao seu substituto legal. No caso, porem, de uma ausencia longa, o capitão Hermilio preferirá renunciar, afim de não crear dificuldades. O capitão Hermilio fez questão, entretanto, de realçar, que de qualquer modo, como presidente ou não, continuará a trabalhar pelo basketball, ao qual já se considera ligado como um legitimo "soldado da causa". Salientou, ainda, o conhecido pareóro e educador, que seu afastamento, temporario ou definitivo, da presidencia da F. M. B., não se dará antes de uns trinta ou sessenta dias. Até seu afastamento espera ter em pleno funcionamento a Escola de Juizes de Basketball, para o que espera contar com o apoio da A. B. I., na cessão de um dos seus salões para as respectivas aulas.

O FOOTBALL NA TARDE DO DOMINGO QUE PASSOU

Sem Alterações O Panorama Do Campeonato Com Os Jogos Ante - Penultimos Do Segundo Turno

Flamengo, Botafogo, Fluminense E Vasco, Vencedores De Ante-Ontem, Consolidaram-Se Nas Suas Posições — Angustioso, A Situação Do "Pelotão De Baixo" — O América Deixou Passar A Oportunidade De Melhorar, Empatando Com O Bonsucesso

Aproxima-se o final do segundo turno do campeonato da cidade (o turno eliminatorio), e a situação permanece angustiosa para seis dos concorrentes, aspirantes às duas últimas vagas. Quatro já estão com a classificação assegurada — o Flamengo, o Botafogo, o Fluminense e o Vasco da Gama — colocados, atualmente, nessa ordem, muito destacados dos demais. Destes, o Madureira e o Bangú, é que parecem mais viaveis de alcançarem as duas vagas. Mas, contudo, ainda é possivel ao América, Canto do Rio e São Cristovão, classificarem-se. O Bonsucesso é que está definitivamente fora da "corrida". Essa situação pode-se constatar pela taboa de posições atual, organizada com os resultados da rodada de ante-ontem, a ante-penúltima do "turno eliminatorio":

1.º — Flamengo — com 29 pontos ganhos e 3 perdidos.
2.º — Botafogo — com 25 pontos ganhos e 7 perdidos.
3.º — Fluminense — com 24 pontos ganhos e 8 perdidos.
4.º — Vasco da Gama — com 20 pontos ganhos e 12 perdidos.
5.º — Madureira — com 13 pontos ganhos e 19 perdidos.
6.º — Bangú — com 12 pontos ganhos e 20 perdidos.
7.º — América, Canto do Rio e São Cristovão — com 10 pontos ganhos e 22 perdidos.
8.º — Bonsucesso — com 7 pontos ganhos e 25 perdidos.

x x x

A rodada de ante-ontem ofereceu os seguintes detalhes:

Flamengo, 6 Canto Do Rio, 1

Local: Estadio da Gavea ...
Renda: 9:994$700.
Juiz: José Ferreira Lemos (Juca).
Preliminares: Infantil — Flamengo, 2x1. Reservas — Flamengo, 3x1.

TEAMS

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelyno — Volante e Artigas — Valido — Zizinho — Pirillo — Nandinho e Vevé.

CANTO DO RIO: Walter — Degas e David — Vicentini — Portella e Canalli — Geraldino — Beressi — Ladislau — Perario e Cussati.

A exemplo do que se verificara oito dias atrás com o São Cristovão, o esquadrão lider do campeonato, depois de permitir durante todo o primeiro tempo, a igualdade no placard, aniquilou o seu adversario no segundo periodo, construindo então uma contagem elevada. Assim é que na peleja de ante-ontem roube ao Canto do Rio a abertura do escore. Geraldino foi o autor do ponto aos 30 minutos, valendo-se de uma jogada desastrada de Jocelyno que lhe entregou a pelota nos pés. Cinco minutos depois o Flamengo empatou, por intermedio de Zizinho, com forte shoot de fora da area. No segundo periodo, então, os rubro-negros, controlaram definitivamente o jogo e foram elevando o placard nesta ordem: Nandinho, o 2º goal aos dois minutos, Pirillo o terceiro, Pirillo o quarto, Nandinho o quinto e Pirillo o sexto. Neste último tento, Pirillo driblou toda a defesa do Canto do Rio inclusive o keeper, entrando com a bola no goal.

Artigas, Domingos, Nilton, Pirillo e Nandinho surgiram destacados no conjunto, todo bom, dos rubro-negros, enquanto Walter, Degas, David, Portella e Geraldino apareceram como os melhores do clube niteroiense.

Botafogo, 6 São Cristovão, 2

Local: Campo de Figueira de Mello.
Renda: 10:800$200.
Juiz: Mario Vianna.
Preliminares: Infantil — São Cristovão 3x1. Reservas: Empate 3x3.

TEAMS

S. CRISTOVAO: Oncinha (depois Dodô) — Hernandez e Augusto — Dodô (depois Curtis) — Neco e Archimedes — Valentim — Salim — João Pinto — Nestor e Curtis.

BOTAFOGO: Aymoré — Caieira e Graham Bell — Laxixa — Santamaria e Zarcy — Paschoal — Geninho — Heleno — Cesar e Patesko.

Apresentou-se dificil, muito dificil mesmo, para o Botafogo, de inicio, a peleja de ante-ontem, com os alvos, em Figueira de Mello. Isso porque o team local, com o seu guardião Oncinha num grande dia, lutava com galhardia, nivelando-se aos visitantes. E assim foi que o escore pendeu primeiro para os sancristovenses. João Pinto fez o tento de abertura aos 21 minutos. Só aos 36 é que o Botafogo empatou por intermedio de Paschoal, de cabeça. Quatro minutos depois Cesar desempatou de cabeça, num corner. Oncinha foi contundido então e teve de deixar o campo, passando Dodô a guarnecer a meta. Ainda no primeiro tempo os alvos tornaram a empatar, com um goal de Nestor. Na segunda etapa o team local, sem guardião, pois Dodô não poude reproduzir as proezas do "seu" Oscar, desanimou e foi então dominado e batido por uma contagem que se elevou até seis. Cesar, aos 17 minutos, Paschoal aos 20, Cesar aos 30 e Patesko, de penalty, aos 33, foram os autores dos goals.

No Botafogo Caieira, Graham Bell, Santamaria, Geninho e Heleno, foram os mais destacados. No São Cristovão apareceram Oncinha, magnifico, Augusto, Neco, Salim e Nestor.

Fluminense, 3 Madureira, 1

Local: Estadio das Laranjeiras.
Renda: 13:940$600.
Juiz: Oscar Pereira Gomes.
Preliminares: Infantis — Empate 1x1. Reservas: Fluminense 9x1.

TEAMS

FLUMINENSE: Capuano — Norival e Renganeschi — Malazo — Spinelli e Affonsinho — Amorim — Russo — Rongo — Tim e Hercules.

MADUREIRA: Alfredo — Tuica e Apio — Octacilio — Camisa e Esteves — Paulo — Lelé — Isaias — Jair I e Oséas.

Uma peleja fraca, bastante em contraste com a do primeiro turno, foi a que travaram os tricolores da zona sul e dos suburbios. O Madureira atuou mal e sem empenho de melhorar a produção. O Fluminense, garantindo o triunfo com um placard de 2x0 no primeiro tempo, elevado para 3x0 nos primeiros minutos do segundo, desinteressou-se tambem da pugna. Só nos trinta e três minutos foi que os suburbanos conseguiram o seu goal, por intermedio de Lelé. Os tentos do Fluminense foram obtidos por Hercules o primeiro, Tim o segundo e Rongo o terceiro.

Capuano, Affonsinho, Malazo, Spinelli, Amorim, Tim e Hercules, foram os melhores do bando vencedor, enquanto Alfredo, Esteves e Isaias, salvaram-se do fracasso dos suburbanos.

Vasco, 4 Bangú, 0

Local: Campo da rua Ferrer.
Renda: 12:804$000.
Juiz: Fioravanti Dangelo.

Preliminares: Infantis — Bangú 5x2. Reservas: Vasco 5x2.

TEAMS

VASCO: Chiquinho — Florindo e Oswaldo — Figliola — Zarzur e Dacunto — Manoel Rocha — Alfredo I — Carlos Leite — Gonzalez e Orlando.

BANGU': Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho — Munt e Adaucto — Lula — Madureira Annito — Antonio e Bituca.

O team da cruz de malta alcançou um triunfo expressivo no domingo. Forçando o jogo desde os primeiros minutos, os camisas negras, asseguraram-se cedo da vitoria, não só dominando territorialmente os banguenses, como tambem firmando essa supremacia no placard que ao final do primeiro tempo já acusava uma vantagem de 3x0 para os visitantes. Gonzalez foi o autor dos três tentos, obtidos aos 2, 35 e 44 minutos. No segundo periodo Carlos Leite ampliou a contagem para 4x0 aos 16 minutos e desde então o Vasco limitou-se a sustentar o escore.

Florindo, Oswaldo, Figliola, Zarzur, Alfredo e Gonzalez, foram as figuras destacadas dos cruzmaltinos e no Bangú apenas Adaucto, Mineiro, Madureira, Lula e Nadinho apareceram bem.

América, 1 Bonsucesso, 1

Local: Estadinho de Campos Salles.
Renda: 5:862$000.
Juiz: Rubem Pereira Leite (Caruru).
Preliminares: Infantis — Bonsucesso 1x0. Reservas: America 2x0.

TEAMS

AMERICA: Mozart — Osny e Critta — Dedão — Belinha e Alcebiades — Nelsinho — Canhoto — Placido — Nicola e Filipini.

BONSUCESSO: Francisco — Clodoaldo e Gualter — Bibi — Ruy e Quirino — Lindo — Galego — Cabeção — Careca e Murilinho.

Uma peleja tecnicamente sem grandes atrativos, mas em todo caso com alguns lances interessantes, foi a que travaram os diabos rubros e os leopoldinenses, em Campos Salles. O America atacou com mais frequencia e acerto em todo o primeiro tempo, mas a sua vantagem só foi firmada no placard por um goal que praticamente não existiu. Num ataque cerrado dos rubros, Quirino salvou a sua meta com uma "cabeçada" oportuna. A bola, batendo na trave, foi às mãos de Francisco que caiu no chão, abraçado a ela. Placido e Canhoto carregaram no arqueiro que não largou todavia o couro. E inesperadamente o juiz marcou goal para o América, sem que a bola tivesse transposto a linha de meta, nem na pixada de Quirino, nem na queda de Francisco. No segundo tempo os rubros, na melhor dito, Filipini, perdeu oportunidades magnificas de aumentar a contagem, shootando tudo para fora. Esse desperdicio valeu a perda de um ponto na tabela, pois no minuto final, Cabeção escapando pela ponta direita centrou para Galego marcar o goal do empate.

Mozart, Osny, Belinha, Placido e Canhoto, que estreou bem, foram os melhores dos locais, aparecendo Francisco, Ruy, Quirino, Cabeção e Galego como os melhores dos leopoldinenses.

Taça "Monteiro De Rezende"

Concurso De Palpites De Basketball Do D. I. E.

Rodada de 19 de agosto de 1941:
C. R. Botafogo x Botafogo F. C.
Riachuelo x Sampaio
Fluminense x America

Everardo Lopes — 32x26 — 23x18 — 32x19.
Mello Junior — 42x31 — 35x2? — 27x36.
Vasco Rocha — 36x32 — 34x31 — 26x29.
Archimedes Valentim — 36x2? — 48x22 — 34x30.
Antonio Cordeiro — 31x25 — 41x22 — 35x37.
Domingos D'Angelo — 34x29 — 36x31 — 28x25.
Hugo Rebello — 38x30 — 42x20 — 22x32.
Mauricio Naslausky — 33x21 — 42x29 — 28x3?.
Oscar W. da Silva — 38x12 — 31x?? — 22x41.
Silva Araujo — 28x19 — 43x27 — 19x25.

T. Complementar

PILLA, DO FLAMENGO

A próxima rodada do Torneio Complementar de Basketball, a ser efetuada depois de amanhã, é constituida dos seguintes encontros:

Flamengo x Grajaú — Quadra do Estadio da Gavea.

S. Cristovão x L. C. Mackenzie — Rink da rua Figueira de Mello.

A. A. Portuguesa x Olympico — Quadra da rua Barão São Francisco Filho.

O FLUMINENSE NÃO VAI PASSANDO BEM, NÃO SENHOR...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cima, na rua Ferrer — de quem está em seus proprios dominios. Mas, não houve nada disso. O Vasco empurrou quatro e não empurrou mais alguns porque não quis. Afinal de contas, prá que empaturrar o coitado do Jorge? Quatro já era suficiente. Já chegava para garantir os dois pontos e o "bicho". Por isto, o "figaro" da rua São José, que torce pelo Canto do Rio, tinha lá suas razões quando, ontem, comentando o nada além de quatro a zero, dizia ao cronista:

— E'... O Vasco pediu ao meu clube os "4x0" emprestado. Usou e não quis avançar o sinal... Devolveu a formula direitinha, sem qualquer alteração.

E foi mesmo.

QUANDO SE VAI VER UM MATCH E SE VÊ UM TREINO LEVE

Vocês hão de estar perguntando: — Afinal, era preciso ir lá em cima, fazer uma viagem tão longa, para conseguir o material de uma crônica de terça-feira? Não havia cá por baixo, por exemplo, Flamengo e Canto do Rio? Não havia, tambem, São Cristovão e Botafogo? E olhe: Fluminense e Madureira prometia...

Aí não há outro remedio senão responder:

— Realmente. Mas a questão é que o camarada que se propõe a conversar com o leitor, na terça-feira, precisa caliva de pagode... Ora, nós vimos acreditando muito no Flamengo e não vimos acreditando nada no São Cristovão... Tradução: "barbadas", legitimas "barbadas" para o rubro-negro e para o Botafogo. Por outro lado, Fluminense e Madureira estava entregue aos olhos espertissimos, aos olhos de lince do Mario Filho. America e Bonsucesso prometia uma xaropada daquelas. Não havia, pois como deixar de nos enfiar no "lotação" e palmear cinco mangos na mão do chauffeur. Foi o que aconteceu: rumo a Bangú!

A viagem, amigos, foi muito divertidinha. Imaginem vocês que ali pela altura de Cascadura, foi aquela agua... O modelo contemporaneo do "Ford" de bigodes, em que viajávamos, resolveu dar o "basta". E lá teve a caravana de esperar que passasse outro carro amigo. Como tivemos, então, saudades da "Lincoln" luxuosa de Ary Barroso de que fomos hospedes naquela tarde dos sete a [illegible] do Flamengo contra o mesmo [illegible] Bangú...

Finalmente, passou o desejado outro carro amigo. O motorista sintetizou a amizade em outros cinco mil por cabeça e lá prosseguimos em demanda à rua Ferrer.

Estamos agora são e salvos, na cancha encantada (perdão, na ex-cancha encantada...). Os primeiros momentos do match não são o que esperávamos. Parece que está havendo um treino quinta-feirino. Há a impressão de que o Vasco escolheu outro gramado para o "apronto", um "apronto" extra, fora da familia de S. Januario.

TUDO E TUDO, COMO NUM TREINO LEVE...

Sim, um "apronto" levissimo, para não machucar as canelas de ninguem. Os vinte e dois lá no gramado, e o publico, os doze contos e tal de torcedores, portando-se como os espectadores de um treino. Nada de jogadas bruscas; nada de ardor excessivo dos "fans". O Gonzalez já entusiasmou e nada de espetáculo capaz de bulir com os nervos dos "fans". O Gonzalez já havia aberto o score logo aos dois minutos. Bem: isto de um a zero quase de saída não queria dizer que a peleja estivesse derretida. Pelo menos não havia de querer dizer. Por isto mesmo, passou quase meia hora sem haver outro tento. Era a altura para o Bangú tentar a reconquista do score ao par. Mas... cadê competencia para isso? A frente dos suburbanos — um quinteto que em certa altura do primeiro turno chegara a alarmar as defesas dos outros clubes — não apresentava tostão de jogo. Na linha media é que se faria alguma coisa. E isto mesmo graças ao dinamismo, ao fômego extraordinario de Adaucto. Ele sozinho trabalhava por si, pelo centro medio, pelo mé[d]io esquerdo. De certo modo foram os que escapavam no team: o half canhoto e os zagueiros. Porque, o resto, santo Deus...

Foi assim que, andando o cronometro e parado o placard, os vascainos resolveram alterar o "modus-vivendi". Veio o segundo e veio o terceiro tento. E como o primeiro, o segundo e o terceiro de autoria de Gonzalez. Não poderia então haver ingenuidade capaz de esperar que as coisas se modificassem no half-time final. Ingenuo fora — isto sim — quem se abalara a ir da cidade a Bangú em busca de emoções.

O SALÃO DE ESTAR DA RUA FERRER E LULA, UM "GENTLEMAN"

Francamente, não havia o que fazer ali. Notadamente entre os cronistas. O match não estava reclamando maiores atenções. Noventa minutos de insipidez, em que se poderia falar de tudo menos dum match que não estava dando o que falar. E teriam as nossas ficaram mudas, silenciosas como uma estatua ou um técnico na segunda-feira após uma derrota, não fora a cortezia de Lula, o ponta direita banguense. Sabe-se que o reservado da imprensa do Bangú' fica a menos de dois metros da linha de "touch". E quase ao nivel da grama. Por isto, há perfeito contato entre os rapazes dos jornais e os jogadores laterais. Graças, portanto, a essa situação topográfica do nosso reservado, pudemos, durante quase todo o primeiro tempo, gozar da palestra do Lula.

— Mas ele não estava jogando? — hão de perguntar.

Jogando, não é bem o termo. Estava no campo. Toda vez porem que o Dacunto dava uma folga, lá vinha o Lula bater um papozinho com os cronistas. Assim, como uma dona de casa que está fazendo as honras às visitas no salão de estar. Volta e meia sai, para dar uma ordem, e volta a palestrar com os hóspedes. Assim o nosso amigo Lula:

— Hum! Parece que vem chuva aí, vocês não acham? Quando aquela bandeira, lá no mastro em frente à sede, está voando para o norte, é sinal de chuva certa...

Nisto, vem uma pelota. O Lula pega, perde invariavelmente para o Dacunto, e volta ao bate-papo:

— E' o diabo... Sem uma inflicação no ataque não tremos lá das pernas. O centro está muito fraco e a linha media "deles" está jogando bem. Observem vocês...

Outra bola, outra tentativa de fuga, outro "abafa" do Dacunto e Lula volta ao salão de estar:

— E'... parece que a chuva não vai demorar...

Foi assim que durante todo o primeiro tempo tivemos o Lula como nosso companheiro de palestra na sala de estar. Nós, como Kleber de Carvalho na cronometragem, o Oscar Wright da Silva, o Canoa, o Carlos Milstein e o Lula nos momentos vagos (que eram todos os momentos), fizemos uma autêntica rodinha de bate-papo. Em certas ocasiões tambem o Dacunto entrou na palestra, como naquela, em que o Lula observou a nós:

— Vejam vocês: entregam-me a um "carrapato" destes, que não me larga pra nada, e o que é que querem que eu faça?

Dacunto, com "humour" respondeu, então:

— Carrapato, non, muchacho amigo, mi nombre é Dacunto...

GONZALEZ QUEBRA A MONOTONIA E ENTRA A FAZER FIGURAÇÕES MANDRAKEANAS

O juizo do torcedor que não teria a ingenuidade de acreditar numa reação do Bangú no segundo tempo, não foi o mesmo juizo dos vascainos. Natural. Mais vale uma pomba na mão do que duas voando. Desse modo, os camisas negras preferiram manter a conduta de manutenção do score. Pr'a que mais? E Gonzalez, que já fizera o papel, "abafando a banca" na contagem — três a zero e três tentos de sua autoria — subiu para a defesa. Ficou ajudando aos medios. Alí, porem, é que o meia-argentino se transformaria no espetáculo do match. Elastificando-se como um boneco de Walt Disney — o "Pluto" — Gonzalez estirava-se e se encolhia de acordo com as exigencias do lance. Deu então, uma soberba demonstração de controle da pelota. Mágicas tipo Mandrake. Ia buscá-las lá na frente, com a ponta da chuteira, fazia-a passar por sobre a cabeça, enquanto mudava o sentido do corpo; apanhava-a novamente com o peito do pé, já voltado para trás, e entregava ao Figliola ou ao Zarzur. Fez isto duas ou três vezes. E somadas estas passagens aos lances dos três tentos, eil-o merecendo as atenções da torcida como a única variante do match: o ponto em que o treino-match Bangú x Vasco teve a monotonia quebrada.

ANITO, O INIMIGO DA PELOTA...

Enquanto o meia argentino dava soberba prova de controle, de dominio, de excepcional vontade sobre a pelota, um outro elemento, na turma contraria, fazia coisa diametralmente oposta. Trata-se de Annito. O homem parece que arranjou um "breve" contra a bola. E, quando o couro lhe vinha à altura, — zaz! — ia imediatamente para qualquer lado que não fosse nem o arco inimigo, nem um dos companheiros. Coisa louca!

Dir-se-ia que Annito trocara de mal, definitivamente de mal com o couro. Assim foi uma, foi a segunda, a terceira, uma infinidade de vezes. Ora, se a um center-forward incumbe justamente perseguir a pelota, apontar-lhe o caminho da rede, e se o center-forward foge da bola como quem foge de ferro em brasa, é evidente que a ofensiva que o tenha ao centro não pode esperar nada. Foi o que se deu com o quinteto do Bangú. Acabou como começou: em branco. Nem os "fricotes", nem as saidas amalucadas de Chiquinho, não quebraram nunca, em pânico o ultimo reduto dos camisas-negras. Pudera... Se o comandante do ataque não queria nada com o balão, como é que os comandados é que iriam avançar o sinal?...

E FOI ASSIM QUE O VASCO COMEU DE COLHER

Foi assim, amigos, que o Vasco "papou de colher", como fala a irreverencia da giria. Não cumpriram, os cruzmaltinos uma atuação soberba. E nem era preciso. Desde logo, souberam que aquilo era pão ganho e o papel não deveria ser outro, senão dançar conforme a música. Por isso mesmo, tudo foi cor de rosa para eles. Um "passeio" na pista, que não sofreu alteração, nem mesmo quando, tudo afinal Annito — o inimigo da pelota — passou a ponta, e Lula — o "cupincha" dos cronistas — para o centro, o ataque pareceu adquirir mais vivacidade. Naquela altura, entretanto, os 4x0 — quatro a zero da fórmula emprestada pelo Canto do Rio — diziam terrantemente que o Bangú se afastara mais dois passos da meta para a classificação...

Sete Primeiros Colocados!

(Conclusão da 1.ª pág.)

de seus conhecimentos técnicos, assinalando a contagem máxima, 15 pontos.

As demais colocações foram reservadas aos marcadores de treze e doze pontos.

O RESULTADO

O resultado da apuração da etapa de domingo último do popular certame esportivo de JORNAL DOS SPORTS, apresentou a seguinte classificação:

1.ª CLASSIFICAÇÃO — 15 — PONTOS —

04.904	05.086	09.465
15.346	17.547	34.232
35.060.		

2.ª CLASSIFICAÇÃO — 13 — PONTOS —

02.871	04.157	06.018
06.582	07.910	07.928
08.866	10.411	11.237
12.011	12.361	12.958
12.956	13.886	14.763
15.411	16.188	16.849
17.882	20.154	20.352
20.844	21.050	21.468
26.859	27.168	27.230
28.925	29.134	30.312
30.361	30.833	33.716
35.121.		

3.ª CLASSIFICAÇÃO — 12 — PONTOS —

00.188	00.347	00.412
01.232	03.193	03.369
03.773	04.117	05.178
06.226	06.556	06.792
09.473	09.831	09.931
10.076	11.026	12.611
13.049	13.823	13.879
14.556	15.246	16.062
16.570	17.019	17.047
20.035	21.035	21.328
21.341	21.580	22.771
23.835	24.712	25.326
25.466	26.334	26.632
28.213	29.557	35.390

(Conclusão da 1.ª pág.)

Peixe Chegou E Exercitará Esta Manhã No Botafogo

jovem. E diz tudo isto seriamente, quase medindo as palavras.

Esquece-se de contar que agora é já um "ás" na posição, e que ante-ontem realizou uma partida de despedida sensacional, no conjunto ipiranguista.

UMA EXPERIENCIA AINDA HOJE

Até que as coisas se coloquem em seus devidos termos, naturalmente, muitas demarches serão realizadas.

Mas, desde já podemos adiantar que o Botafogo está no firme proposito de colocá-lo em ação o mais rapidamente possivel. Aliás, pode-se asseverar que Pimenta está ansioso de que o Departamento Técnico deseja conhecer as condições do jogador, antes do "apronto" de quinta-feira. Assim, dominado pelo interesse de observá-lo extraordinariamente, o preparador do vice-lider, fará realizar ainda hoje, pela manhã, um exercicio de conjunto muito leve.

CESSADOS TODOS OS COMPROMISSOS COM O VASCO

A propósito das versões, segundo as quais, o Vasco teria estranhado a ida de Peixe para o Botafogo, ouvimos o Sr. Nazi Felipe, pessoa que acompanha e dirige o ponteiro paulista no Rio de Janeiro.

O Sr. Nazi Felippe é categórico em suas declarações:

— Evidentemente o Vasco pretendeu o concurso de Peixe, mas tudo ficou sem efeito em face das exigencias do Ipiranga. Tal fato, não deve, por sinal, constituir segredo para ninguem, já que os proprios jornais desta Capital se encarregaram de divulgar a noticia.

Assim, o que posso e devo acrescentar é que, no momento, apenas o Botafogo surge como candidato real ao concurso de Peixe. Da mesma forma pensa o presidente do Ipiranga, Sr. Carlos Jafet.

extrema aqui esteve há cerca de três anos, no America.

— A experiencia, no entretanto, não foi do agrado dos dirigentes rubros — observa sorridente Peixe que é muito

PREPARAM-SE OS AMADORES RUBRO-NEGROS

A direção de amadores do Flamengo convoca, para hoje, às 14,30 horas, na Gavea, os seguintes players:

TEAM AZUL — Ribas — Carioca e Borges — Natalino — Roberto e Ricardo — Erico — Genesca — Mario M. de Souza — Passarelli e Severino.

RUBRO-NEGRO — Gaucho — Nanão e Gilcenio — Calixto — Flavio e Olandi — Otto — Ari — Fernandes — Carlos Augusto — Gustavo Cruz — Bernardo — João Lopes — José Alves e Lourival.

Deverão comparecer hoje e amanhã, na Gavea, tambem os seguintes amadores:

Garrido — Pedro — Joel — Mario T. Martins — Itogaciano — David — Lourival — Antoninho — Juvenil — Vavá — Amaral — Genesca — Mario M. de Souza e Moacyr.

Concentração Voluntaria

(Conclusão da 1.ª pág.)

dada por Pimenta se aproximará mais da ponta da tabela, e o panorama do campeonato, por outro lado, certo se modificará, tornando-se assim, mais renhido.

CONCENTRAÇÃO VOLUNTARIA

Não é apenas Adhemar Pimenta que se acha empenhado em conquistar um triunfo definitivo na peleja de domingo. Os proprios jogadores anseiam por uma vitoria indiscutivel. Daí o fato de todos eles terem procurado o técnico, para comunicar que, a partir de hoje estarão à sua disposição para iniciar a concentração da semana.

Como se verifica, os defensores do "Glorioso" estão empenhados em proporcionar aos seus admiradores, uma exibição que corresponda plenamente ao anseio de dirigentes, associados e torcedores do clube.

NENHUMA ALTERAÇÃO NOS PREPARATIVOS RUBRO-NEGROS — SERÁ AMANHÃ, COMO DE HABITO, O "APRONTO" DO FLAMENGO

Geralmente, por ocasião das pelejas de maior responsabilidade, os técnicos dos nossos principais clubes estabelecem preparativos especiais para as equipes que dirigem. Treinos mais intensos, concentrações rigorosas, alimentação especial, tudo enfim é adotado, aliás, com grande criterio pelos "coachs".

Flavio Costa, entretanto, não mudará de modo algum o regime que vem adotando para seus pupilos, pois para o preparador da equipe do Flamengo todos os jogos são importantes.

AMANHÃ O PRIMEIRO TREINOS DOS RUBRO-NEGROS

Desta forma não haverá qualquer modificação no programa que vem sendo cumprido pelo competente técnico, embora o Botafogo seja um adversario poderosissimo. De acordo com o estabelecido, o primeiro treino do Flamengo terá lugar amanhã, à tarde, na Gavea, e será, como de habito, contra o quadro de amadores.

Sexta-feira, pela manhã, será realizado tambem, como habitualmente, um treino leve, de 45 minutos, seguido de um individual, que servirá como o "apronto" do lider para o cotejo com os alvi-negros.

A MULTA DE BRITTO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, Britto foi multado em 300$000 por ter sido acusado de agressão a um adversario durante a partida de reservas realizada a 3 do corrente entre o Bonsucesso e o Madureira.

O medio leopoldinense não se conformou com a penalidade em questão, tendo recorrido da mesma ao presidente da F.M.F., sob a alegação de que fôra acusado injustamente.

O Sr. Gastão Soares de Moura Filho, atendendo em parte ao recurso de Britto, e às justificações por ele apresentadas, resolveu reduzir a multa para 200$000, pois alem do mais ficou constatado que o half paulista apenas abusou do jogo violento, não tendo portanto, agredido qualquer adversario.

Procopio Contundido E Pirica Enfermo

As Razões Que Determinaram O Afastamento Dos Dois Players Do Alvi-Negro

Deu motivo, o que não podia deixar de suceder, a indagações copiosas, o fato de Pirica e Procopio não terem integrado a equipe do Botafogo, que domingo ultimo media forças com o "onze" sancristovense.

Pimenta, explica, porem, que a ausencia do ponta e do "esa" medio titulares, não significa qualquer alteração no aspecto disciplinar ou mesmo técnico da equipe, ora sob sua orientação. E acentua com extraordinario bom humor:

— Procopio, que vinha de há muito se ressentindo de uma contusão sofrida no pé, quando ainda do jogo com o Bonsucesso, acusou domingo pela manhã, dores muito fortes, e Pirica, por outro lado, fora acometido sábado, por violenta crise gripal.

Antes, porem, de assumir uma decisão definitiva, fi-los submeter ao necessario exame medico. Assim, após ouvir a opinião do Dr. Alvaro Lopes Cançado, não tive dúvidas em conservá-los fora de ação.

O preparador do vice-lider explica, ademais, que se trata de um acidente sem maior importancia, e mais, que tanto Pirica quanto Procopio, exercitarão esta manhã.

Vasco Nunca Irá Adeante!" Vasco Nunca Irá Adiante!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento politico vascaino, vamos dar a palavra ao Comendador Antonio Parente Ribeiro, uma das figuras centrais do Grupo dos Amigos do Vasco, que, inicialmente, assim se refere à campanha daquela corrente:

— A campanha do "Grupo dos Amigos do Vasco" não tem nada de politica partidaria, mesmo porque entre os meus companheiros, nunca participamos da politica interna do Vasco, embora alguns de nós já sejamos socios há quase trinta anos. Como se trata de uma transformação total de regime, colocando-se tudo num terreno elevado, de leal cooperação e eficiente trabalho reconstrutivo, eu não tive dúvidas em aceitar a incumbencia de colaborar para o êxito desta campanha que visa, antes de tudo, a grandeza moral e material do Vasco da Gama.

GRATIDÃO AOS QUE SE SACRIFICARAM PELO CLUBE

Estou bem ao par do programa dos "Amigos do Vasco" — prossegue o comendador — e um dos seus pontos culminantes é justamente, a gratidão que se deve ter aos que se sacrificaram pela grandeza do Vasco da Gama. Aquele monumental estadio de São Januario não é obra de um só, mas o fruto do esforço, da abnegação e do sacrificio dos veteranos do nosso clube. Eles não podem ser esquecidos nunca, nem perseguidos, ou substituidos violentamente. Seus direitos são intangiveis. Não só o Vasco, mas o Brasil lhes agradece.

GRANDES EMPREENDIMENTOS

O Vasco, governado por facções, nunca mais irá adeante, podendo chegar a ser até um "caso de policia". Precisamos da união indissoluvel da grande familia vascaina, mas para isto é preciso vêr-se primeiro com que forças leais e vivas pode contar o Vasco da Gama. Temos grandes empreendimentos a fazer, mas isto não se faz com palavras. Temos no nosso quadro social, elementos suficientes para os maiores empreendimentos que se possa imaginar, mas precisamos, primeiro, fazer no clube, um ambiente proprio à tranquilidade e ao trabalho ideal e construtivo. As facções prejudicam o clube porque, se vencedoras, premiam os amigos com os cargos e, se derrotadas, passam a reclamar e perturbar a ação das diretorias. E' isto que visa acabar o "Grupo dos Amigos do Vasco", e tarefa deste jaez não é facil. Foi preciso muito trabalho, muita persistencia, para se poder arrebatar as forças máximas do pensamento e das finanças do Clube, unidas ao entusiasmo sadio e à lealdade tantas vezes demonstrada pelos distintos rapazes da praia e dos veteranos que têm, no Vasco, uma continuação dos seus proprios lares."

NÃO HA' RAZÕES PARA RECUAR

E, encerrando as suas declarações, o comendador Parente Ribeiro acrescenta:

— Entramos na campanha dos "Amigos do Vasco" com a firme convicção de que estamos servindo ao Brasil, sem visar nomes, sem ressentimentos, sem outra preocupação que não seja a grandeza do Vasco da Gama. Recebi um convite dos meus amigos Antonio Soares Nunes e Seraphim Barbosa e, estudando o programa desta nobre campanha, não tive dúvidas em entrar nela. Não vejo porque recuar, depois do cedido apoio moral e material que temos tido, porque qualquer bom esportista compreende que estamos empenhados sinceramente numa causa justa e util aos esportes e ao C. R. Vasco da Gama, cujas glorias precisam aumentar.

A BATALHA BANGÚ E VASCO FICOU MESMO NUM TREINO LEVE A VALER ---- DOIS PONTOS... ----

(Conclusão da 1.ª pág.)

ONDE ESTÃO OS OUTROS?

De qualquer maneira o amplo placard da preliminar predispôs bem a torcida tricolor. Ela se mostrou generosa. Uma bola fora de Rongo provocava expansões da geral. Somente irritava um pouco o homem da arquibancada os driblings de Tim. E alguem a meu lado lembrou uma frase não sei de quem, segundo a qual os matchs do Fluminense deviam ser disputados com duas bolas. Uma para os dois teams e outra para Tim... Contudo bastou que Tim fizesse um tento para que o delirio da torcida o absolvesse de todos os pecados. Subitamente, porem, a multidão perdeu a paciencia, começou a resmungar. Tudo estava errado. E havia quem abandonasse o espetáculo do jogo para perguntar por que Malazo estava na direita e Affonsinho na esquerda. Todas as queixas contra Ondino Viera vieram à tona. Um queria que ao invés de Capuano estivesse Batataes guardando o arco. Outro estranhava a insistencia em Renganeschi. E como se não bastasse houve quem recordasse um dito tricolor:

— Tirando Domingos e Leonidas todos os outros scratchmen estão no Fluminense. E o Fluminense estragou-os. Ou por outra, Ondino estragou-os.

Ingenuamente, eu indaguei:

— Quais são os outros scratchmen? Spineli?

— Não brinque.

— Eu não estou brincando. Eu vejo o Fluminense mandar para campo cinco argentinos. Como, então, ele está com os outros scratchmen?

GREVE DO HOMEM DA ARQUIBANCADA

Eu não quis falar nos novos, entre os quais figura Pedro Amorim, do Fluminense; Zezinho e Pirillo do Flamengo — Artigas é novo? — Geninho, do Botafogo e tantos outros. Bastava-me uma observação. E eu disse que não era de admirar que o team do Fluminense perdesse a confiança em si mesmo.

— Por que?

— Ora, por que. Porque vocês são os primeiros a não confiar nele, a prever a derrota e a não experimentar a larga satisfação da vitoria. O Fluminense venceu o Madureira e era isso que se queria, não era?

— Era.

— Pois a vitoria não satisfez. Vocês esperavam outra coisa, justamente o que não sucedeu. E isso há de influir no ânimo do quadro. Há jogadores do Fluminense que se sentem na posição de um Guilherme Gomes. Sabem que vocês estão com o olho neles. E como produzir o máximo assim?

Eu não assisti ao match contra o Bangú. Soube porem, que a torcida tricolor aplaudiu um goal do Bangú como se fosse um goal do Fluminense. E a superioridade do Fluminense esteve na inviolabilidade da carteira. O tricolor julgava-se obrigado a uma atitude calma. Se sofria, sofria por dentro. Agora ele quer mudar. E a prova está aí. Uma peleja como a de hoje devia reunir a torcida do Fluminense. Foi o Madureira que arrancou o Fluminense da ponta, uma semana antes do Flamengo perder o terceiro ponto. Tanto assim que se falou em revanche. Em necessidade de uma grande vitoria. E o que vejo? O estadio está quase vazio. Lá na rua Ferrer, quando todos confiavam no team do Fluminense, houve um record de renda e houve um record de renda em Conselheiro Galvão. A torcida do Fluminense era a mais em dia com as bilheterias da Liga. E agora está fazendo uma especie de greve.

O QUE REPRESENTA A CONFIANÇA DA TORCIDA

Uma greve da torcida não resolve nenhum problema de team. Agrava-o, pelo contrario. Eu posso citar uma impressão pessoal. Todas as vezes que vejo um estadio vazio pergunto por que fui lá. O jogo diminue logo de importancia, pois o fundo dos grandes matches é a ausencia de degraus nus, de cimento ou de madeira. A multidão fica sendo um dos elementos do encontro. Faz parte integrante dele. E os teams em campo sabem que se espera deles alguma coisa de excepcional. A presença do público é um voto de confiança, uma palavra de estimulo, um alicerce para todas as esperanças. Sem público o jogador se sente isolado e, por que não dizê-lo? — abandonado.

Ora, a equipe do Fluminense, por varios motivos, não tem produzido o que dela se esperava. Daí as criticas. De todos os candidatos ao titulo o team tricolor foi o mais discutido. O mais mexido. Caiu em um circulo vicioso. A torcida que pediu Hercules volta a pedir Carreiro. A que exigiu Capuano grita por Batataes. A que esperou por Renganeschi não quer mais Renganeschi. Olhada por esse prisma a performance do Fluminense não deve surpreender pela irregularidade. E o exemplo do Flamengo é bem vivo. A regularidade do Flamengo foi uma consequencia de conservação de um team, isto é, da confiança depositada em um team.

A VITORIA, SO, NÃO BASTA?

Eu pergunto: poderia o Fluminense ter feito mais contra o Madureira? Eis aí uma pergunta de dificil resposta. O Fluminense não encontrou dificuldades para sobrepujar o Madureira. Venceu bem, venceu folgado, venceu facil. Tudo isso, porem, não elimina os altos e baixos da atuação do Fluminense. Se ela tivesse sido regular em produção teria obtido um triunfo espetacular. Mesmo assim houve duas bolas na trave, houve um dominio persistente, houve franca superioridade. O que o Fluminense não soube conservar foi o mesmo train de jogo. As vezes Rongo entrava e às vezes não entrava. As vezes Tim passava de primeira e às vezes [illegible] passar de quinta ou sexta. As vezes Hercules disputava uma bola e às vezes deixava Orlandinho caminhar sozinho. Apesar de tudo a linha media atuou bem — melhor pelo menos do que das outras vezes. E Renganeschi fez uma partida regular. Ainda não atuou como atuava no Bonsucesso. Falhou menos, porem. E aí está o que se pode dizer da performance tricolor, com um reparo aos súbitos esmorecimentos. Tais quedas de produção se acentuaram à medida que a vitoria se tornava indiscutivel.

O CAMPEONATO NÃO ESTA' PERDIDO PARA O FLUMINENSE

Naturalmente o triunfo tricolor, deveu muito de sua facilidade à resistencia pobre oferecida pelo Madureira. Eu me lembro daquele match de Conselheiro Galvão, daquele segundo tempo dramático para o Fluminense, heróico para os suburbanos, daquele crescendo de entusiasmo que, depois de acabado o jogo, se espalhou pelas ruas e pelas avenidas, e comparei-o com este, aqui, sem nenhuma caracteristica empolgante, que terminou sem "hurrahs", deixando satisfeitos o vencedor e o vencido. A torcida de abandona o estadio procurando uma explicação, fazendo contas do que o Fluminense gasta com o team, removendo criticas contra tudo e contra todos. Ela tem medo de confiar. Fica esperando o peor. E quando o melhor vem já não satisfaz. Que ela quer então? Quando uma torcida confia no team qualquer vitoria é vitoria, tem o gosto saboroso das vitorias. Em 40, o Fluminense se iludiu com triunfos que muito deixavam a desejar. E só percebeu que tais triunfos tinham deixado muito a desejar ao experimentar um revés e, logo a seguir, outro. Parecia que o mundo vinha abaixo e o que se observou naquele terceiro turno, é com ligeiras alterações de espaço e tempo, o que se observa hoje. Lá como cá, o Fluminense trocou jogadores, descobrindo que dois teams não bastavam. E é, com ligeiras alterações, de o campeonato.

DUAS EXPLICAÇÕES DE GERALDO BORELLI

Eu às vezes fico pensando se rá que o Fluminense acha que é tarde para insistir em um team? Geraldo Borelli — doutor — tem duas explicações para o fato. Uma delas: o Fluminense perdera a mascote. A mascote era ele, como sub-diretor. Todas as vezes em que ele figurou como sub-diretor, o Fluminense foi campeão. Por isso ele aplicou-se a candidatar-se, de novo, ao posto, e todos concordaram em prestar uma homenagem à superstição. Hoje, Geraldo Borelli é sub-diretor. E depois que ele [illegible] tou o Fluminense mantem o titulo de invicto. Segunda [illegible] nunca o Departamento Medico do Fluminense teve tanto trabalho.

— Que é que tem a ver o trabalho do Departamento Medico do Fluminense, com a posição do team?

— Muito — responde Geraldo Borelli. Você sabe quantos jogadores estiveram, desde o principio do campeonato sob os cuidados do Departamento Medico do Fluminense? Cento e [illegible] e oito!

Um engraçado observou:

— Eu pensei que o Fluminense "só" tivesse vinte e [illegible] jogadores...

— Não seja tolo. Eu [illegible] dizer que houve nada menos de cento e vinte e oito casos. Alguns jogadores foram contundidos varias vezes. Compreendeu?

O engraçado compreendeu e ficou quieto.

A EXPERIENCIA QUE A TORCIDA PRECISA FAZER

Todos os teams enfrentam em determinadas fases do campeonato, uma fase decisiva. Têm de escolher um destino. Têm de preferir entre o esforço [illegible] mo e o abandono de todas as esperanças. Em 40 por [illegible] o Flamengo quase foi campeão porque, durante todo um turno — o último — perseguiu a [illegible] gem de um cetro. Todos [illegible] que era tarde de mais — [illegible] almente tarde demais — [illegible] Flamengo esperava uma [illegible] de milagre. O Fluminense [illegible] ter fé. Acreditar em si [illegible]. E quando eu falo em Fluminense, eu não me refiro a um team e a um técnico. Refiro-me a tudo o que é Fluminense, principalmente àquela massa [illegible] ma que deu durante [illegible] uma prova de constancia [illegible] grossava temperada a [illegible] que pagava um ingresso [illegible] car com o direito de [illegible] quadro. A presença [illegible] cida já é um estimulo [illegible] dizer: "Rapazes, aqui [illegible] para ver uma vitoria [illegible] cês". E, quando os degraus [illegible] cimento se despem o team [illegible] preende — ora se compreende! — que a torcida deixou de confiar nele. Por que o "fan" não faz uma experiencia com o Fluminense, a experiencia feita em 36, 37, 38 e 40?

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vem Aí A Rodada Dos Extremos...

de seis clubes ainda se encontram com sua situação duvidosa, pois estão dependentes dos resultados das pelejas em que intervirão nos dois últimos domingos deste mês.

A SITUAÇÃO DOS SEIS ÚLTIMOS COLOCADOS

O Madureira ocupa o quinto lugar da tabela, com 19 pontos perdidos, e terá um compromisso dos mais dificeis na rodada que se aproxima, pois enfrentará o Vasco, em S. Januario. Se fôr derrotado, o clube suburbano está arriscado a perder o seu atual posto.

O Bangú é o sexto colocado, com 20 pontos perdidos, e enfrentará em seu proprio campo o S. Cristovão, que se encontra com 22 pontos perdidos. Se o clube da rua Ferrer vencer, pode ser considerado como classificado para os dois turnos finais, mesmo que perca no encontro do dia 31 com o Flamengo.

S. Cristovão, Canto do Rio e America estão com 22 pontos perdidos cada um. O primeiro tem dois compromissos serios, pois terá de enfrentar fora de seu campo o Bangú e o Madureira.

O Canto do Rio atuará em seu proprio campo contra o America e o Botafogo, enquanto que os rubros terão alem do match com os niteroienses, outro com o Fluminense, na cancha tricolor.

Finalmente, o Bonsucesso é o clube que tem menos "chance" para se classificar, pois os leopoldinenses têm de enfrentar o Fluminense e o Vasco, a 24 e 31 do corrente, e já se encontram com 25 pontos perdidos.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em General Severiano O "Clássico" Botafogo x Flamengo

ficou assentado, pois a direção técnica alvi-negra manifestou-se contraria à medida.

Desta forma, o maior cotejo do segundo turno será mesmo, realizado na "cancha" de General Severiano.

QUINHENTAS CADEIRAS NAS DEPENDENCIAS ALVI-NEGRAS

Confirmando o que acima expusemos, o Botafogo comunicou ontem à F. M. F., que em suas dependencias há lugar para 500 cadeiras, solicitando, ainda, a entidade as providencias necessarias para que estas sejam colocadas com o devido tempo.

No São Cristovão

A Assembléia De Hoje

Estão convocados os associados quites do S. Cristovão A. C., na forma dos Estatutos, a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, hoje, terça-feira, dia 19, em 1.ª convocação às 20 horas, e em 2.ª, às 21 horas, afim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

AO TUPI DE PAQUETÁ

A direção técnica da A. A. Casa Bruno comunica ao clube acima, por nosso intermedio, que foi aceito o convite para um jogo amistoso no dia 24 do corrente entre 1.º e 2.º quadros.

Intervirão, Hoje, No Certame Individual Feminino De Table-Tennis, «Raquetistas» Pertencentes Ao Tijuca, Ginástico Português, Vasco Da Gama, Grajaú E R. Braz De Pina

Algumas das concorrentes de hoje. Lygia Lessa Bastos, Lydia Leite, Megan De Vincenzi e Beatriz Chaves

No Clube Ginástico Português -- Os Resultados De Ontem Da Competição De Ping-Pong Para Cavalheiros

Serão realizados hoje, no 4º andar do Clube Ginástico Português, as partidas do Torneio Feminino de Tennis de Mesa, promovido por este jornal.

De acordo com a tabela, as pelejas obedecerão a seguinte ordem:

7º jogo — 2 — Lydia Leite x 19 — Celia Mello.

8º jogo — 4 — Lydia Angulo x 22 — Diciola Barbosa.

9º jogo — 5 — Zelina Lyra x 38 — Dora Santoro.

10º jogo — 6 — Judith A. Moraes x 30 — Maria J. Macedo.

11º jogo — 7 — Yedina P. Santos x 36 — Jessy Unterberger.

12º jogo — 8 — Nylza S. Castro x 17 — Lygia L. Bastos.

13º jogo — 9 — Dithilma Seabra x 35 — Megan De Vincenzi.

14º jogo — 10 — Maria J. Oliveira x 33 — Anunciata Mesquita.

15º jogo — 12 — Maria L. Andrade x 31 — Odette C. de Souza.

16º jogo — 13 — Maria G. Lopes x 1 — Beatriz Chaves.

17º jogo — 14 — Lygia M. Seabra x 25 — Maria R. Guimarães.

18º jogo — 15 — Maria A. S. Lima x 24 — Aida C. B. Cavalcanti.

19º jogo — 16 — Celia M. Seabra x 20 — Maria Consuelo T. Rios.

20º jogo — 23 Adyr C. Cavalcanti x 21 — Leontina Carvalho.

21º jogo — 26 — Dinah T. Figueiredo x 34 — Arlette Neves.

22º jogo — 29 — Maria C. Guimarães x 37 — Jacy de Souza.

JORNAL DOS SPORTS pede o comparecimento das concorrentes, na sede do Ginástico Português, às 20 horas.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6.ª-Feira, A 17.ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De JORNAL DOS SPORTS

A RODADA DE ONTEM DO TORNEIO DE PING-PONG

Na sede do Clube Ginástico Português realizaram-se ontem as partidas do torneio de ping-pong para cavalheiros, promovido por JORNAL DOS SPORTS.

Disputaram-se oito pelejas, cada qual mais interessante.

Dualter Silva Moncherri, em cotejo com um dos concorrentes mais fortes, saiu-se airosamente, apesar de ter baqueado por 2x1.

O ex-campeão carioca de ping-pong, que reiniciou os treinos há alguns dias, será futuramente concorrente temivel em qualquer competição.

Mas o match mais sensacional, o que despertou as maiores atenções foi o encontro Antonio Corrêa x Wilson Severo.

Corrêa é o campeão da Liga Bancaria e Wilson Severo, vinha precedido de grande fama.

O primeiro set foi ganho por Severo (21x17).

Nos dois sets seguintes Corrêa não se deixou abater e logrou vencer por 21x19 e 21x15.

Partida ótima, bem disputada em que o campeão bancario demonstrou fibra de verdadeiro expoente do ping-pong.

Damos a seguir os resultados dos outros encontros:

32.º jogo — Eugenio Pizotti x Emilio Mattos — (2x0) — 21x7) — 21x11).

33.º jogo — Hugo Severo x José G. Neves — (2x0) — (21x16) — (21x17).

34.º jogo — Gilberto Corrêa x Cosme V. Aurencio — (2x0) — (21x17) — (21x19).

35.º jogo — Cesar Santos x Ivan Antunes — (2x0) — (21x18) — (24x22).

36.º jogo — Frederico Mimiller x Dualter Silva — (2x1) — (11x21) — (21x12) — (21x19).

37.º jogo — Ivan Severo x Fernando Pereira — (2x0) — (21x11) — (21x10).

38.º jogo — Guilherme Ferreira x Rubem Moreira — (2x0) — (21x3) — (21x9).

39.º jogo — Antonio J. Corrêa x Wilson Severo — (2x1) — (17 x 21) — (21x19) — (21x15).

Reune-Se Hoje O D. T. Da A. S. D.

Serão Convocados Oficialmente Os Players Que Deverão Integrar Sua Seleção No Match De Domingo Próximo Com O Scratch Da F. A. S.

Para enfrentar domingo próximo a seleção da F. A. S., movimentam-se os membros do Departamento Técnico, da Associação Suburbana de Desportos.

Entregue à competente direção de Eurlydes Filva, hoje à noite serão convocados oficialmente os players que integrarão a seleção da entidade da rua Domingos Lopes.

ASTOR OU GUINHA, NO COMANDO DO ATAQUE

Podemos adeantar após ligeira palestra com os membros do D. T., da A. S. D., que o ataque da seleção está virtualmente escalado, havendo apenas dúvida sobre o comandante.

Astor, o perigoso forward que brilhou envergando a camiseta de varios clubes da cidade, encontra-se em ótima forma, como teve ocasião de demonstrar domingo último na peleja em que o E. Clube São José abateu nitidamente, o Bento Ribeiro e teve no popular atacante o seu grande construtor, mas Guinha o artilheiro do E. C. Valim, vem cumprindo boas performances, e possivelmente será aproveitado no comando da ofensiva passando então Astor, para a meia direita, ficando assim Gentil na expectativa.

A possivel constituição do ataque da seleção da Associação Suburbana de Desportos será o seguinte: Irio — Gentil — Astor ou Guinha — Mineiro e Jair.

O team do Manufatura, que, com a derrota do Oposição, assumiu a liderança da serie "Mario Calderaro"

A Rodada Que Passou Na Federação Suburbana

O Confiança Abateu O E. C. Oposição — Na Liderança Da Serie "Mario Calderaro", O Manufatura — Baqueou O Irajá Frente Ao Brasil Novo — Os Resultados Dos Prelios Juvenis E Outros

Teve proseguimento, o campeonato da Federação Atlética Suburbana, que apresentou uma das suas mais interessantes rodada.

As partidas disputadas entre os principais colocados da tabela, trouxeram com os seus resultados, grandes alterações na colocação dos concorrentes.

Assim é que na serie "Mario Calderaro", a derrota do E. C. Oposição colocou o Manufatura, na liderança, o mesmo sucedendo com o certame da divisão "Benedicto Sarmento", em que a queda do Irajá, frente ao Brasil Novo, proporcionou ao Estrela a tão almejada oportunidade, de assumir a chefia da serie "Benedicto Sarmento".

O resultado dos encontros foram os seguintes:

VITORIA NOTAVEL DO CONFIANÇA SOBRE O E. C. OPOSIÇÃO

Grande expectativa reinava em torno do choque que seria travado na cancha da rua Silva Teles onde o E. C. Oposição, ponteiro da serie "Mario Calderaro", teve como adversaria a representação do Confiança A. C.

Esta situação justificava-se com a importancia que revestia o match, dado que o seu resultado poderia alterar a primeira colocação da tabela.

E, com essas caracteristicas, foi bem interessante o transcorrer que apresentou o match. Agindo com grande disposição, o team local realizou uma exibição notavel, conseguindo, dessa forma, sobrepujar o quadro do lider, que, ao par de tambem atuar destacadamente não conseguiu evitar o revés que se traduziu pelo "placard" de 3x2.

DETALHES DA PUGNA

A primeira fase do prelio foi favoravel aos locais, que, melhores articulados, tiveram sempre a iniciativa das ações.

Graças ao soberbo desempenho da sua linha media, em que Catita, Bartolo e Mulatinho agiam com notavel acerto, a vanguarda verde-negra, conquistou três tentos, de autoria de Pulinho, Bianco e Ruy. Enquanto isto, os rubros alcançaram dois goals, cujos marcadores foram Wilton e Osorio. A fase derradeira, por sua vez, foi bem equilibrada.

Os visitantes, aos 25 minutos, conseguem empatar, proveniente de uma inteligente jogada de Darcy que Wilton transformou em goal.

Mas reagindo bem, o Confiança nos minutos finais conseguiu, por intermedio de Bianco, o ponto que garantiu-lhe a vitoria.

OS TEAMS

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

CONFIANÇA: Bala — Cid e Nariz — Catita — Bartolo e Mulatinho — Ruy (Cavalaria) (depois Pulinho) — Pulinho (Cavalaria) — Bianco — Romeu e Carreirinho.

OPOSIÇÃO: Belmiro — Fumaça e Haroldo — Ferro — Armando e Charuto — Darcy — Wilton — Darcy II — Osorio e Moacyr.

O JUIZ

Na falta do sr. Sebastião Campos Cesario, árbitro escalado pela F. A. S., dirigiu o match o player Badu, que se houve a contento.

A PRELIMINAR

Na partida entre os segundos quadros, o E. C. Oposição, venceu por 3x2.

COM FACILIDADE O MANUFATURA SE IMPÔS AO ENGENHO DE DENTRO

No campo da Avenida João Ribeiro, o Manufatura, não teve grandes dificuldades para derrotar o Engenho de Dentro, por 5x2, numa peleja que lhe foi totalmente favoravel.

A vitoria dos industriarios, tendo em conta a queda do lider, colocou-os no primeiro posto do certame.

No encontro secundario, venceram ainda os alvi-negros, pelo score de 2x0.

CAIU O LIDER DA SERIE "BENEDICTO SARMENTO"

Depois de uma campanha brilhante durante a qual se manteve invito na liderança da serie "Benedicto Sarmento", o Irajá A. C., experimentou, domingo, o seu primeiro revés, que culminou com a perda do invejavel posto em favor do Estrela.

Atuando frente ao Brasil Novo o gremio rubro, após uma pugna interessante, baqueou pela contagem de 5x3.

No jogo secundario, o Brasil Novo levou ainda a melhor, pelo score de 3x1.

CAMPEONATO JUVENIL

Foram os seguintes os resultados do campeonato de juvenis:

CONFIANÇA, W x UNIAO, 0

Em seu campo o Confiança, deveria preliar com o E. C. União, em disputa do certame da F. A. S.

Todavia o match não realizou-se devido a ausencia do gremio de Marechal Hermes, vencendo dessa forma o conjunto verde-negro WxO.

METROPOLITANO, 3 x ENGENHO DE DENTRO, 1

No campo da Avenida João Ribeiro, o Metropolitano venceu o Engenho de Dentro, por 3x1.

UNIDOS, 3 x FORTALEZA, 1

Numa partida interessante, o Unidos do Campinho, triunfou sobre o Fortaleza por 3x1.

PARAMES, 2 x TRICOLOR, 1

Em disputa do campeonato de Aspirantes, o Parames venceu o Tricolor, por 2x1.

VALERIO, 1 x ESTUDANTES, 0

No campo do Irajá, o Valerio levou de vencida o Estudantes, por 1x0.

A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

De acordo com os resultados da última rodada, ficou sendo a seguinte, a colocação dos concorrentes:

SERIE "MARIO CALDERARO"

Lugar	Clubes	Pontos Perdidos
1.º	Manufatura	5
2.º	Oposição	6
3.º	Confiança	7
3.º	Del Castilo	7
4.º	Abolição	8
4.º	Mavilis	8
5.º	Engenho de Dentro	10
6.º	River	12
7.º	Mackenzie	15

SERIE "MARIO CALDERARO"

Lugar	Clubes	Pontos Perdidos
1.º	Estrela	2
2.º	Irajá	3
3.º	Brasil Novo	5
4.º	Parames	8
4.º	Paris	8
5.º	União	9
5.º	Argentino	9

N. R. — Na colocação da serie "Mario Calderaro" não figuram os pontos da partida Oposição e Abolição pois como é de conhecimento geral este encontro não teve o seu término legal, faltando cinco minutos para concluir.

COM QUE ROUPA?

Podeis escolher. Temos milhares de ternos de casemira ou brim que vendemos desde 20$. Capas, Sobretudos, Paletós e Calças desde 10$. Ultim. Moda Paletós de brim a 5$ e 10$. Na TINTURARIA ALIANÇA. Ruas Visconde de Rio Branco, 12; Catete 285 e Av. Mem de Sá, 103.

COMPETIÇÃO DE TIRO

Serão Disputadas 4 Provas No Stand Nacional

No Stand de Tiro Nacional, na Vila Militar, será inaugurado esta manhã, uma nova Linha de Tiro, que possue todos os requisitos modernos.

Trata-se de uma obra de grande utilidade, destinada ao treinamento da tropa que serve na guarnição da Vila Militar e Deodoro. A nova linha de tiro mede 150 metros.

Solenizando o acontecimento, será disputada uma competição de tiro, constante de quatro provas, sendo três de fuzil, destinadas a oficiais, sargentos e praças e uma de pistola, para oficiais. O "meeting" terá inicio às 8 horas, devendo contar com a presença das autoridades.

AS PROVAS

São as seguintes as provas a serem disputadas:

1.ª prova — Oficiais — Arma: Fuzil ou mosquetão regulamentares.

Distancia: 150 metros.

Posição: pé, joelho, deitado — arma livre.

2.ª prova — Sargentos — Arma: [illegible] ou mosquetão regulamentares.

Distancia: 150 metros.

[illegible]ção: joelhos, deitado, arma livre.

[illegible] prova — Cabos e soldados — Arma: Fuzil ou mosquetão regulamentares.

Distancia: 150 metros.

Posição: deitado — arma livre.

PROVA DE HONRA

Arma: Pistola automática regulamentar (Colt calibre 45).

Distancia: 25 metros. Posição.

A entrada para o público em geral será franqueada.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionario Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Sem Vencedor O Interestadual Suburbano

Dois A Dois, Registou O Placard Do Match Apea X União

Revestiu-se de grande equilibrio o match interestadual travado domingo, no estadio "Aniceto Moscoso", entre as representações do Apea, de São Paulo, e E. C. União, da Federação Suburbana. Exibindo-se com grande acerto, ambos os quadros proporcionaram uma batalha bem interessante, finda a qual o placard registou um empate de 2x2, o que reflete com exatidão o equilibrio do match.

A atuação do bando visitante agradou sobremodo pela técnica e entusiasmo, que empregam os seus homens. Embora não se igualasse ao Madrid e ao Boca Juniors, gremios que nos visitaram recentemente, o team do Apea realizou uma exibição que agradou.

A MARCHA DO PLACARD — A primeira fase do encontro findou com a vantagem dos bandeirantes por 2x1, goals de Emilio e Neco. Peçanha marcou o primeiro tento dos cariocas. Nos minutos finais do segundo periodo, o União conseguiu o ponto do empate, proveniente de uma pena máxima, que Bichinho cobrou com sucesso.

OS QUADROS — Atuaram com as seguintes organizações:

UNIÃO: Dalilo — Danilo — Tinduca — Plinio — Bichinho — Ramon — Jorge — Radio — Zeca — Balano e Peçanha.

APEA: João II — Barão — Abelardo — Oswaldo — Nico — Tito — Emilio — Bartolo — Nego — De Maria e Virgilio.

BOA ARBITRAGEM — A arbitragem do Sr. José Manfarino agradou.

A PRELIMINAR — Na preliminar, o São José venceu o Bento Ribeiro pela contagem de 7x1.

PRATIQUE ESPORTE PARA TEU PROPRIO BENEFICIO...

Mas, procure primeiro conhecer bem o teu organismo. Em "Orientação Sexual da Juventude" encontrarás as diretrizes indispensaveis ao sucesso na vida prática. A VENDA NAS LIVRARIAS

REALIZADA COM EXITO A "II PROVA DE RAMPA"

Alcebiades Marins, Do Internacional De Ciclistas, Foi O Vencedor

Como um dos mais interessantes aspectos do seu calendario da temporada oficial de 1941, a Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo fez realizar domingo a IIª Prova Ciclistica de Rampa, certame esse que, como aconteceu no ano passado, quando pela primeira vez foi realizado entre nós, despertou grande interesse dos aficionados.

Dezesseis concorrentes, representando as cores dos clubes filiados à entidade oficial do ciclismo carioca, disputaram essa dificilima prova, que exige, por suas caracteristicas, uma fibra excepcional e um esforço sobrehumano do ciclista. O percurso compreendeu a subida da ingreme ladeira da rua Pedro Américo, num declive que se acentua cada vez mais, à medida que vai sendo atingido o alto da montanha e a largada foi dada após o respectivo sorteio, por ordem individual e depois das alternativas verificadas pelo tempo que cada concorrente ia assinalando, a dificil competição ofereceu o seguinte resultado: 1º lugar, Alcebiades Marins Ribeiro, do Clube Internacional de Ciclistas, no tempo de ...... 2m23s1|5; 2º, empatados, Enock Gomes, do Ciclo Suburbano Clube, e Antero Clemente, do Clube Internacional de Ciclistas, no tempo de 2m23s2|5; 3º, Wilson Alves da Silva, do C. Internacional de Ciclistas, em 2m28s3|5; 4º, Mario Sampaio, do Pedal Clube Higienopolis; 5º, Wilson Itajai Moraes, do C. Suburbano Clube; 6º, Waldyr Rodrigues, do Higienopolis; 7º, Affonso Zambrichi, do Suburbano; 8º, Manoel Marques, do Suburbano; 9º, Abdias Cirillo Villela, do Higienopolis.

O INFANTIL VILLA VENCEU W. O.

Estava marcado para domingo próximo passado, dia 17 do corrente mês, o encontro entre o Infanto-Juvenil Vila e o E. C. Juvencio, com sede à rua Baldraco, 95 casa 3, no Meyer, (Cachambi).

O choque devia ser travado no gravado do Matheus na Tijuca, às 10 horas, de acordo com o desafio lançado pelo E. C. Juvencio, em seu oficio sem número e data do mês de junho próximo passado.

A Juventude do respeitado esquadrão dirigido pelo desportista Antonio da Costa Pimenta, aguardou até às 11 horas no local, o comparecimento do adversario, que não deu sinal de si, com o seguinte quadro: Waldyr — Atila — Tampinha — Daniel — Tião — Vovô — Luizinho — Cyro — Renato — Verissimo e Piranha...

BASKETBALL ENTRE TIROS DE GUERRA

Para Esta Noite

Será reiniciado hoje, à noite, o Campeonato de Basketball dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar, interrompido em virtude dos exercicios.

A rodada de hoje compõe-se de quatro partidas, que serão disputadas com entrada franca, nas quadras da Portuguesa e do Instituto Rossio.

Os jogos estão despertando bastante interesse, devendo ser bastante movimentados.

NA PORTUGUESA

Na quadra da rua Barão de São Francisco Filho, no Andaraí, entrarão em luta as E.I.M. 25 e 311, servindo de árbitro o sargento Magalhães e, em seguida, o T.G. 7 com a E.I.M. 337.

NO I. ROSSIO

Dois prélios serão tambem disputados no Instituto Rossio, à rua Haddock Lobo: E.I.M. 338 x 309 e T.G. 97 x 245.

Servirão de juizes, respectivamente, o sargento Mendonça e tenente Guimarães.

HORARIO

O inicio dos jogos, nas duas quadras, está marcado para às 20 horas.

Em Vez Do Cronometrista
O REPRESENTANTE

SÃO PAULO, 18 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Já está resolvido pela Federação Paulista de Football o completo desaparecimento do cronometrista do gramado. Não se dará da maneira... periencia feita nas preliminares deu ótimo resultado. Agora será tambem a medida adotada para os jogos principais. Em suma, todos os prelios não contarão com o controle do marcador do tempo chamado cronometrista. Em lugar do cronometrista, mas sem funções controladoras do jogo e sem poder opinar sobre a atuação do árbitro, surgirá o representante da entidade. Mas essa autoridade, que não afetará em nada o trabalho dos apitadores, ficará fora do gramado. Não será de maneira nenhuma alguma a sua interferencia na parte técnica das partidas.

SENSACIONAL O CONCURSO HÍPICO DO ITANHANGÁ — Mais uma tarde maravilhosa viveu domingo o hipismo carioca, com a realização do emocionante certame promovido pelo Itanhangá Golf Clube. O concurso, levado a efeito na pista de obstaculos da aristocrática agremiação da Barra da Tijuca, teve um desenrolar empolgante, dado o arrojo e a pericia exibidos pelos concorrentes, entre os quais se fizeram notar os maiores "ases" civis e militares do salto, em nossa capital e Niterói. Na gravura acima focalizamos varios flagrantes da interessante prova, num dos quais distinguimos o presidente Getulio Vargas, patrono de uma das provas do programa.

OFF-SIDE

BASTA DE BUTANTAN !

É claro... Vai protestar! E deve protestar!

Cobras no vestiario de um cristão
causam, de certo, um grande mal-estar...

Nosso Juca tem liquido direito
de ser indenizado pelo susto,
que não foi pequeno.

Alem do mais todos sabemos que
a classe dos juizes já anda farta
de... "veneno"...

KEEPER

JORNAL DOS SPORTS

Banco Português, O Vencedor Do Campeonato Bancario De Atletismo

O Certame Teve Brilhante Transcurso — O atleta Arthur Sobral, vencedor em cinco provas

No estadio do Vasco realizou-se, conforme noticiamos, o Primeiro Campeonato Bancario de Atletismo, com a presença de apenas quatro concorrentes. O certame, a despeito de não oferecer resultados tecnicos brilhantes teve, entretanto, sob o controle da Federação Metropolitana de Atletismo, transcurso interessante e boa organização, o que serviu para premiar os esforços dos seus organizadores.

Aty Sobral, o conhecido atleta do Vasco, foi a maior figura da competição. Apesar de enfermo, conseguiu triunfar em cinco provas. Seguiram-no Erotides de Freitas, Floriano Peixoto e Hayrthon Queiroz, que tambem se destacaram merecidamente.

A vitoria coube ao Banco Português do Brasil.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes:

1ª prova — 100 metros rasos — 1º lugar — Athy Sobral, do Banco Português, com 11 3/10; 2º — Gustavo Marques, do Instituto dos Bancarios, com 12 2/10; 3º — Olavo Werneck, do Instituto dos Bancarios.

2ª prova — 200 metros rasos — 1º lugar — Athy Sobral do Banco Português, com 22 6/10; 2º — Agenor Ferraz, do Instituto Bancario, com 25"; 3º — Antonio Pereira, do Banco Português.

3ª prova — 400 metros rasos — 1º lugar — Erothydes de Freitas, do Banco Português, com 54 8/10; 2º — Carlos Pinto, do Instituto Bancario, com 58 2/10; 3º — Olavo Werneck, do Instituto Bancario.

4ª prova — 1.500 metros rasos — 1º lugar — Erothydes Freitas, do Banco Português, com 4'30" 8/10; 2º — Ivo Figueiredo, do Banco Boavista, com 5'50" 4/10; 3º — José de Andrade, do Banco Crédito Real.

5ª prova — revezamento 4x100 metros — 1º lugar — turma do Banco Português, com 48" 2/10; 2º — turma do Instituto dos Bancarios, com 48 5/10.

6ª prova — revezamento 4x400 metros — 1º — turma do Banco Português, com 4'35" 2/10; 2º — turma do Instituto dos Bancarios, com 4'40".

7ª prova — lançamento de peso — 1º — Hayrthon Queiroz, do Banco Português, com 13,38 metros; 2º — Agenor Ferraz, do Instituto Bancario, com 12,45 metros; 3º — Olavo Werneck, do Instituto Bancarios, com 11,83 metros.

8ª prova — lançamento do disco — 1º lugar — Hayrton Queiroz, do Banco Português, com 28,10 metros; 2º — Carlos Pinto, do Inst. Bancarios, com 25,60 metros; 3º — Natal Pozzato, do Banco Português, com 19,51 metros.

9ª prova — lançamento de dardo — 1º lugar — Agenor Ferraz, do Instituto dos Bancarios, com 41,29 metros; 2º — Hayrton Queiroz, do Banco Português, com 40,92 metros; 3º — Floriano Peixoto Torres Homem, do Banco Boavista, com 40,85 metros.

10ª prova — salto em altura — 1º lugar — Agenor Ferraz, do Instituto dos Bancarios, com 1,80 metros; 2º — Floriano Peixoto, do Banco Boavista, com 1,75 metros; 3º — Hayrthon Queiroz e Fausto Bastos, do Banco Português e Banco Boavista, respectivamente, com 1,50 metros.

11ª prova — salto em distancia — 1º lugar — Athy Sobral, do Banco Português, com 6,35 metros; 2º — Floriano Peixoto, do Banco Boavista, com 5,86 metros; 3º — Agenor Ferraz, do Instituto dos Bancarios, com 5,77 metros.

12ª prova — salto com vara — 1º lugar — Olavo Werneck, do Instituto dos Bancarios, com 2,60 metros; 2º — Adolpho Moreira, do Banco de Crérito Real, com 2,50 metros.

COLOCAÇÃO FINAL

A colocação final foi a seguinte: 1º lugar — Banco Português do Brasil; 2º lugar — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios; 3º lugar — Banco Boavista; 4º lugar — Banco do Crédito Real.

O Homem Montanha aplicando um golpe

A Noitada De Hoje No Estadio Brasil

Máscara Negra X Franc. Marconi, A Grande Atração Do Programa

O programa de hoje à noite no estadio Brasil oferece, como atração maxima, o contrato Mascara Negra x Franc. Marconi, na luta final do programa. E', assim, mais um compromisso sério para o homem cuja cara ninguem ainda conhece, e em torno de cujo nome gira a curiosidade dos afeiçoados do violento esporte. Não se pode negar que estes é um dos mais dificeis compromissos do Mascara Negra, dadas as condições excepcionais do seu possante e valente adversario. Outra luta que deve superar qualquer expectativa, é a que abre o programa, e que tem como adversarios os lutadores, Henry Piers e Tack Tack. Ambos são profundos conhecedores do jogo, sendo que Piers, alem das suas qualidades técnicas, tem por hábito abusar dos "fouls", o que de certo modo exigirá grande esforço do seu contendor, que com ele deve conduzir-se com o devido cuidado, afim de evitar os golpes proibidos que na maioria das vezes resultam em seu prejuizo.

AS LUTAS

O programa para hoje à noite, é o seguinte:

1ª — Henry Piers x Tack Tack; 2ª — Kola Kwariani x Tom Handly; 3ª — Homem Montanha x Ch. Ulsener; final — Franc. Marconi x Mascara Negra.

DIVULGUE OS SEUS PROGNÓSTICOS

Será Encerrada, 6.ª-Feira, A 17.ª Etapa Do Concurso Técnico De Palpites Autorizados, De JORNAL DOS SPORTS

Camisa de seda... — *Um dia, sim mamãe, um dia você há de me ver numa cancha bem grande. Tão grande quanto essas que as revistas publicam e os jornais das cidades grandes nos mostram às segundas-feiras; só um pedacinho, um pedacinho só, e apenas às segundas-feiras. Então, você vai gostar de mim, mamãe, e não vai querer o mal que você quer agora ao nosso joguinho. Sabe por que? Porque eu não usarei senão camisas de seda como os outros; porque eu poderei custear meus estudos e ainda lhe trarei mancheias de dinheiro...*

Pobre Pepino, aquela febre intensa devorava-lhe as entranhas e enquanto lhe minava o corpo, forçava-o a reviver "nossos sonhos", os sonhos que nós sonhavamos à luz tenue do lampeão a gás, aquele velho lampeão, testemunha de tantos projetos fracassados, e que, abandonado à claridade do sol, apenas se nos parecia util quando dele faziamos a balisa de um dos goals do nosso "estadio"...

Mas Pepino venceu aquela crise terrivel que quase levou D. Julia à loucura. E foi, do team, do nosso team de um paupérrimo bairro provincial, o único que chegou à "primeira". Eu me perdi numa divisão secundaria e Amendoim, que parecia ser o mais crack, não alcançou a maioridade. Desgraçado Amendoim!

No dia em que Pepino arrumou as malas para jogar na capital, fomos, aproveitando uma tarde muito linda, levar nossas despedidas ao velho campinho abandonado com o seu lampeão a gas, sofrendo o desolamento da ingratidão. Ali, sentados na grama falha, revivemos uma meninice inteira. Os seus goals de letra e aquele guarda ranzinza que nos levou presos tantas vezes. Pepino era, dentre todos, o mais feliz. Estudava, possuia algo e, agora, para cúmulo, vinha de fora um convite para defender as cores do campeão lá da "cidade grande".

— Você tem coragem, Pepino?

— Que pensa você?

— E... o melhor é aceitar. Assim, pelo menos, você vai ver o que nós não podemos e o que Amendoim não conhecerá jamais...

O Dr. Leocadio, representante do clube da capital e seu benemérito, compareceu ao botafora. Pepino, esquecia-me de dizer, ia embarcar de avião. Outro tormento para D. Julia, coitada.

Parece que estou lendo na primeira carta:

"Pois é, Manduca, aqui tudo é grande como a gente pensava. Atuei já cinco vezes no quadro efetivo e dizem os jornais que não "enterrei". Fiz três camisas de seda (aqui todos usam seda!) e mandei dinheiro para mamãe e tambem para Carlito. Você continua dando seus ponta-pés? Se você ainda soubesse fazer daqueles goals de tabela...

Já são passados dois anos. Pepino escreveu-me ontem e não sei porque sua carta é muito triste. Ele fala constantemente em regressar e conta que o mal da cidade grande e o mal da gente de seu clube estão nas camisas de seda. Há um trecho sublinhado e manchado tambem: "Por baixo de tanta seda está o negro da calunia, a miseria da desconfiança..."

— "Ontem eu sofri a maior decepção de minha vida, Manduca. Você se lembra do Dr. Leocadio? Você deve estar lembrado que foi ele quem me tirou de casa e prometeu a mamãe zelar por mim como um pai zela por seu filho, enquanto eu permanecesse longe dela. Você se lembrará facilmente porque você estava sentado no meu lado, aquela noite. A propaganda que ele fez do clube. Que era uma gente boa, uma gente fina. E, se não me engano, até empregou o termo aristocrata... Que os jogadores eram considerados filhos e não sei o que mais. Puro fingimento. Mentira grossa, Manduca. Foi tudo uma farça. A começar por ele. Se você me prometer não falar a mamãe, eu vou lhe contar uma coisa, promete-me? Ontem o Dr. Leocadio perdeu as estribeiras e me chamou de vendido. Disse-me na cara que eu estava comprado!

Não, Manduca, eu vou voltar. Porque isto aqui anda podre. Qual "templo da disciplina", qual "exemplo de esportividade", qual "aristocratas", qual "camisas de seda"... qual nada. O Dr., Manduca, é... é um fingido. E isto aqui, com poucas exceções, o que é... é um "sepulcro caiado".

PESCARIAS... — Peixe chegou para o Botafogo (dos jornais de ontem). O capitão Paranhos de Oliveira, vice-diretor de football do Glorioso, conversa com o técnico Adhemar Pimenta, a propósito da nova aquisição. Trata-se de uma palestra intima, absolutamente cordeal. Em determinado momento, porem, aproximam-se dois repórteres. SS. SS. encaram os visitantes com certo embaraço. Mas o capitão Paranhos resolve quebrar o rápido silencio. Assim, sem mais nem menos, observa:

— Pois é, o homem de quem tanto se falou na última semana aí está.

— Pronto para jogar, capitão?

— Quem sabe...

Sorri maliciosamente e depois objeta:

— O diabo não é bem isso.

— Que é, então?

— E... é depois, vocês cismarem com o rapaz.

— Não entendo; juro que não estou entendendo.

— Acharem de escrever, por exemplo, que esse Peixe só sabe fazer uma coisa.

— Que coisa seria?

— Nada...

—o—

TRAJES MENORES... — Cobras e lagartos foram vistos no vestiario do juiz Ferreira Lemos (outra, tambem, extraida dos jornais de ontem).

O Canor Simões Coelho, meio desconfiado:

— Cá pra nós, Juca, você viu mesmo alguma cobra no vestiario que o Flamengo lhe emprestou?

— Se vi, e você ainda pergunta, seu coisa! Cobra, sim senhor, e cascavel. Tão grande que me vi na contingencia de abandonar o reservado em trajes menores.

— Ninguem protestou? — indagou o representante mineiro nesta capital.

— Só se fossem os cavalos que alí vivem pacatamente...

—o—

FACILIDADES... — Ingenuamente ou não, o certo é que Fernando Giudicelli teve oportunidade de se referir mui pesarosamente às possiveis dificuldades que deve ter o técnico Picabéa para escalar semanalmente a equipe principal do Canto do Rio.

Peracio, que se achava na circunvizinhança, não deixou que as "jeremiadas" do conhecido intermediario passassem em branca nuvem.

— Dificuldades? Como dificuldades se só há 11 jogadores para escalar?!...

—o—

DAUTONISMOS... — Segundo os dicionarios: imperfeição da vista, que consiste na dificuldade ou erro de apreciação das cores.

O torcedor do Canto do Rio para um dirigente niteroiense:

— Repara bem como está jogando o Ladisláu. Dá ou não dá a impressão de que está ainda no Flamengo?

Um torcedor do Flamengo, aborrecido com o chiste:

— O Sr. deve reparar é na tranquilidade do Valido. Este sim, dá a impressão que o Flamengo está jogando contra o selecionado argentino...

(Um pequeno esclarecimento: o uniforme do Canto do Rio é idêntico ao da Associação Argentina).

MANIAS DE TROCADILHO... — De um a um o Flamengo fez seis...

—o—

BOM, O TRIO FINAL DO MADUREIRA... — Mario Filho para o Ricardo Serran:

— Eu gostei muito do trio final do Madureira...

— Com Tuica e tudo?!

— Não: Alfredo, Rongo e Russo...

—o—

PRIMEIRO GONZALEZ... — O meia argentino foi a grande figura do Vasco na peleja realizada domingo em Bangu. Pode-se fazer distinção, tambem, a Zarzur, ... e Dacunto. Primeiro, porem, Gonzalez. O ex-defensor do Boca Juniors cumpriu a sua melhor atuação neste campeonato. Foi cem por cento mais eficiente que, quando do cotejo com o Botafogo. Os "Três Mosqueteiros" em ... bem, muito elevado.

—o—

TODOS FORA DO "EIXO"... — Chamaram-me a atenção, para um fato curioso. Foi um veterano associado do Botafogo. Disse-me ele, o "santo", do qual apenas contarei o "milagre"...

— Repare bem que, no team do Botafogo, apenas Aymoré e Caieira jogaram ante-ontem em suas verdadeiras posições.

E põe-se a falar:

— Comecemos pelo arco. Aymoré é realmente keeper e Caieira já se acostumou à zaga direita. Laxixa não jogou no seu lugar. É esquerdo e não direito. ... ria é half; e Zarcy passou do ataque para a defesa. ... ma Paschoal não é extrema, e sim centro-avante. ... direita Geninho é canhoto. Heleno atuou no comando; ele tambem é meia e não center. Cesar, que esteve ... é, ao contrario, centro-avante. Por fim, tivemos P... reapareceu na esquerda depois de quase um campeonato na direita. O peor é que, quinta-feira, treinaram todos ... tos diferentes. É ou não é gozado?!...

—o—

OS "OSSOS" DO CAMPEONATO... — A primeira vista poderá parecer que o dia foi bem escolhido para ... ossos pois, Petronio fez anos e as comemorações ... até hoje. Mas os "ossos" falados são outros. São ... têm mais "proteinas" — não é assim, amigo ... os ossos do campeonato. Agora o certame carioca ... reduzido a dois ou talvez três concorrentes, sendo ... mais não apresentam possibilidades de reação e ... der por menos de três goals de diferença. O ultimo ... foi o Canto do Rio. Sim, porque, depois "daquele" ... (estamos "ajustados", no dizer do Peracio, veio o ... der, e... seis a um, com progresso nas contagens e ... turnos ainda para serem disputados, poderemos ... final divertido. Assim, ao invés de "ossos" propriamente ditos, chegaremos, por associação de idéias, mui rapidamente à lata de lixo...